

TOLERÂNCIA



A Mão de Deus em Guiné-Bissau

A irmã Natalia Gomes (Bijagó, de uma etnia animista) conheceu Jesus e cortou todos os laços com o passado. No dia 20 de janeiro, ela partiu para eternidade, mas havia deixado orientações de que queria ser sepultada como uma crente...

Leia mais nas página 4



Requisitos para Uma Corrida Vitoriosa

Quem se mete numa competição, no esporte, precisa ter entusiasmo, desejo de vencer! Para isso, inclusive, existe a torcida. Ela se encarrega de levantar o ânimo dos competidores.

Leia mais na página 7



Tolerância com Pessoas de Outras Crenças

O Amor de Cristo nos chama ao sofrimento e até a morrer pelo Evangelho. Seguindo o exemplo dos apóstolos e dos profetas, devemos estar prontos a sofrer no nosso envolvimento missionário.

Leia mais na página 8



Uma Palavra de Gratidão

Por tudo isso glorifico a Deus e agradeço aos irmãos que permitiram servir a nossa denominação. Meu muito obrigado a Igreja em Cascavel (...). A minha querida família, em especial a minha esposa Rose, pelo companheirismo de sempre.

Leia mais na página 20

COMUNICADO

Aos pastores e tesoureiros de nossas igrejas Batistas Independentes sobre a necessidade de mudanças em relação aos nossos boletos de contribuição.

Conforme determinação da FEBRABAM, e resoluções do Banco Bradesco, não teremos mais como enviar às igrejas boletos sem registro, ou seja, sem valor. Todos precisam ser registrados, com valores e datas determinadas. Para ofertas e adoções de missionários não há problemas, mas a questão mais complicada está em relação ao Dízimo dos Dízimos, pois essa é uma contribuição variável. Com isso não há como emitirmos, por exemplo, doze boletos para os próximos doze meses, uma vez que a igreja não tem como saber qual será o valor futuro e os boletos precisam ser gerados já com valor. Dessa maneira, apresentamos as seguintes alternativas para as igrejas:

- 1 - Efetuar um depósito identificado ou entrar em contato com o Centro Administrativo pedindo os boletos mensalmente, ou
- 2 - Entrar no site da CIBI (melhor opção) e emitir o boleto mensalmente (conforme passo a passo apresentado abaixo):

- Acesse o site www.cibi.org.br,
- Acesse o [hiperlink](#) nas indicações: Dízimos & Ofertas e/ou Clique aqui,
- Após clicar, o sistema ira direcioná-lo para uma tela de cadastro (login) (caso a igreja não possua, será necessário cadastrar-se),

Obs.: Link de Segurança - Após o cadastro no site da CIBI, será enviado um e-mail de confirmação da conta, que deverá ser acessado para confirmação da mesma.

- Após conectado ao sistema através do login, selecione a opção de contribuição (dízimo, missões etc) e inclua o valor, separando os centavos com ponto (não há necessidade de colocar ponto quando o valor for superior a mil). E clique em adicionar,
- Em seguida, confira o valor, finalize/ conclua a contribuição, seguindo as telas, confira os dados do boleto e imprima.

Obs.: Para mais detalhes acesse www.cibi.org.br/cdr/Inf_boleto_cibi.pdf

Essas modificações estarão em vigor a partir de 01/03/2016.

Convocação

O presidente da CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES (CIBI), conforme disposições estatutárias, CONVOCA as igrejas filiadas, que deverão enviar seus representantes para a Assembleia Geral a ser realizada entre os dias 25 e 27 de fevereiro de 2016, nas dependências do Dayrell Hotel, situado na rua Espírito Santo, 901 - Centro, Belo Horizonte (MG), para tratar da seguinte PAUTA:

1. Apreciação e aprovação de relatórios;
2. Aprovação de contas;
3. Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal, Juntas e Departamentos;
4. Assuntos gerais.

Campinas, 21 de dezembro de 2015.
Pr. Eliéser Corrêa de Souza
Presidente

Observações Estatutárias sobre a participação das igrejas:

Seção 1 - Das Assembleias

Art.14.

§ 1º - Cada igreja poderá credenciar três representantes e mais um para cada grupo de cinquenta membros ou fração.

§ 2º - Cada representante será credenciado por uma única igreja, e seu mandato só será válido para respectiva Assembleia a qual foi credenciado.

§ 3º - O Pastor titular, pastores auxiliares e outros ministros da igreja que sejam membros efetivos da União dos Ministros Batistas Independentes (UMBI), bem como seus respectivos cônjuges, serão representantes natos dessa Igreja, com direito à voz e voto na Assembleia Geral, independente do Critério estabelecido no parágrafo 1º deste artigo.

Convocação

CONFORME O ARTIGO 19º, PARAGRAFO ÚNICO, DO ESTATUTO DA FEDERAÇÃO DAS ENTIDADES E PROJETOS ASSISTENCIAIS DA CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

A FEPAS, com sede na cidade e Comarca de Campinas, no Estado de São Paulo, à Rua José Lins do Rego, nº 65 - Bairro Taquaral - CEP 13087-221, através de seu Conselho Administrativo, devidamente representado por seu presidente, sr. Felipe Dias de Oliveira, CONVOCA através do presente edital, todos os associados para a Assembleia Geral Ordinária, que será realizada nas dependências do Seminário Teológico Batista Independente - Rua José Lins do Rego, 65, Campinas/SP, às 19h30, do dia 14 de abril de 2016.

1. Eleição e posse dos membros da diretoria e do Conselho Fiscal para mandato de 2 anos, de acordo com o artigo 18, I.
2. Examinar e aprovar as contas da FEPAS do ano de 2015 com parecer do Conselho Fiscal, de acordo com o artigo 19, I.
3. Aprovação do Relatório de Atividades do ano de 2015, de acordo com o artigo 19, IV.
4. Aprovação do Plano de Trabalho para o ano vigente, de acordo com o artigo 19, V.
5. Assuntos Gerais.

A Assembleia Geral instalar-se-á em primeira convocação às 18h30, com a presença da maioria absoluta dos associados e, em segunda convocação às 19h00, com quórum mínimo de 1/3 (um terço), e em terceira e última convocação, às 19h30, com qualquer número, conforme §1º do art. 21 do Estatuto vigente.

Felipe Dias de Oliveira
Presidente da FEPAS

Convocação

O presidente do Seminário Teológico Batista Independente, conforme disposições estatutárias, CONVOCA as igrejas filiadas à CIBI, que deverão enviar seus representantes para a Assembleia Geral a ser realizada entre os dias 25 e 27 de fevereiro de 2016, nas dependências do Dayrell Hotel, situado na rua Espírito Santo, 901 - Centro, Belo Horizonte (MG), para tratar da seguinte PAUTA:

1. Apreciação e aprovação de relatórios;
2. Aprovação de contas;
3. Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal;
4. Assuntos gerais.

Campinas, 21 de dezembro de 2015.
Pr. Paulo Cesar Cassio Demico
Presidente

Convocação

O presidente da Editora Batista Independente, conforme disposições estatutárias, CONVOCA as igrejas filiadas à CIBI, que deverão enviar seus representantes para a Assembleia Geral a ser realizada entre os dias 25 e 27 de fevereiro de 2016, nas dependências do Dayrell Hotel, situado na rua Espírito Santo, 901 - Centro, Belo Horizonte (MG), para tratar da seguinte PAUTA:

1. Apreciação e aprovação de relatórios;
2. Aprovação de contas;
3. Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal;
4. Assuntos gerais.

Campinas, 21 de dezembro de 2015.
Pr. Elton Batista de Melo
Presidente

Convocação

O pastor Paulo Giovani Ferreira Pereira, presidente da União dos Ministros Batistas Independentes, respaldado no Capítulo III, seção 2, ART 16, inciso II, do Estatuto, bem como no Capítulo II, ART 3, parágrafo 1, do Regimento Interno, convoca os membros da referida organização religiosa para Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará às 14h00 do dia 26 de fevereiro de 2016 no Hotel Dayrell, situado na rua Espírito Santo, 901, Centro, Belo Horizonte (MG). O evento abordará a seguinte pauta:

1. Admissão de membros;
2. Demissão de membros;
3. Dia do filho do pastor;
4. Outros.

Pr. Paulo Giovani Ferreira Pereira
Presidente

Convocação

O presidente da CIBILA (Convenção das Igrejas Batistas Independentes de Língua Alemã), no uso de suas atribuições, convoca os representantes de todas as igrejas filiadas para a ASSEMBLEIA GERAL a realizar-se nos dias 21 a 24 de abril de 2016, no templo da Igreja Batista Independente, sito à rua Boa Vista, 650, Nova Santa Rosa, Paraná. Para tratar dos seguintes assuntos:

1. Apreciação e aprovação de relatórios;
2. Aprovação de contas;
3. Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e departamentos;
4. Assuntos gerais.

Pr. Vilson Weiss
Presidente

Indispensável à sua Biblioteca!





2016, ANO DE RESTAURAÇÃO/ NOTÍCIAS DE GUINÉ-BISSAU

Há um só corpo e um só Espírito, assim como a esperança para a qual vocês foram chamados é uma só; há um só Senhor, uma só fé, um só Batismo, um só Deus e Pai de todos, que é sobre todos, por meio de todos e em todos.

Efésios 4.4-6

Durante todo esse ano (2016), este será o nosso texto para trabalharmos em nossa Igreja em Madina. Temos sido

a cada dia desafiados por um mosaico étnico, composto por vários deuses, vários costumes e tradições. De uma certa forma essa diversidade cultural cheia de pluralidade espiritual termina por influenciar a igreja e sua vida espiritual.

Deus tem nos desafiado a pensar que os princípios bíblicos não podem ser negociados ao ponto de se curvar àquilo que é cultural. Um só Senhor, não muitos; uma só Fé, pois

não podemos ter uma fé misturada, mas genuína; um só Corpo (apesar de sermos mais de quase 27 grupos étnicos, somos um só corpo em Cristo); e um só Batismo, pois é através de Jesus que somos purificados e libertos dos nossos pecados.

Que Deus esteja nos usando para que o Evangelho bíblico e genuíno seja ensinado e pregado aqui em Guiné Bissau.



Pr. Alandelon e Missª Tamilla de Melo

A MÃO DE DEUS EM GUINÉ-BISSAU

Irmã Natalia parte para estar com o Senhor

A irmã Natalia Gomes (Bijagó, de uma etnia animista) conheceu Jesus e cortou todos os laços com o passado. No dia 20 de janeiro, ela partiu para eternidade, mas havia deixado orientações de que queria ser sepultada como uma crente e não de acordo com os costumes do seu povo, que envolvia rituais (a etnia acredita que se não forem feitos haverá maldição para a família). Por isso, ocorreu uma divisão entre os familiares, pois a maioria não conhecia a Jesus. Como pastor da igreja, expliquei que teríamos que cumprir o desejo da serva do Senhor. Porém, quando todos já haviam se conscientizado, Satanás tomou o filho dela, levando-o a dizer que queriam os rituais e trazendo confusão.

Mas, graças a Deus, a quem louvamos, o espírito mal foi ex-

pulso no nome de Jesus diante dos parentes e o poder de Deus foi revelado para todos da família.

Assim, a irmã foi enterrada como uma serva do Senhor com muitos louvores e celebração a Deus pelo seu testemunho vida.

A Deus toda a glória!



1ª apresentação do Projeto ToKa ku Korson

A primeira apresentação das crianças que fazem parte do Projeto Toka Ku Korson foi durante a Conferência Missionária da Igreja Evangélica Central (21 a 24 de janeiro de 2016). O Projeto é evangelístico e oferece aprendizado de tambor em diversos ritmos étnicos, além de dança e canto.

As crianças estavam nervosas, mas muito alegres.

Foi surpreendente e nos deixou bastante orgulhosos, pois apesar de tão pouco tempo elas se empenharam e se dedicaram para fazer um lindo trabalho para o louvor do nosso Deus. Uma das crianças que esteve presente com a mãe disse no final do culto para ela: "Mamã (sic) avisa para o pai que agora vou me tornar protestante".

Além disso, a Igreja de Madina teve participação apresentando a peça "O Clamor do Mundo", adap-

tado do livro de Oswald Smith, e compartilhou sobre as necessidades espirituais do país Benin.



MOTIVOS DE ORAÇÃO

- Pela Igreja Evangélica em Cuntum Madina por crescimento espiritual e quantitativo nesse ano de 2016. Pela escola, professores, por todos os projetos sociais e pela vida de todos os obreiros;
- Pelo terreno adquirido para construção da escola e igreja, pois estamos com dificuldades na legalização. Que Deus nos dê a vitória;
- Por nossa saúde física e espiritual. Tenho tido constantemente

alguns problemas de saúde. Precisamos de cobertura de oração e intercessões, pois a batalha espiritual é grande nessa terra;

- Por nossos mantenedores para que possam continuar fiéis e pelo câmbio. Em função do aumento do dólar ficamos impossibilitados de ajudar mais os irmãos da igreja;
- Pela necessidade da compra de um carro. Dentre outros, esse é um grande desafio.

AGRADECIMENTO

- Agradecemos o nosso Deus pela fidelidade, provisão e cuidado a cada dia, além dos livramentos incontáveis.

- Aos nossos mantenedores, intercessores, amigos e igrejas que têm segurado as "cordas";

- A todos os obreiros e cooperadores de Madina que têm se dedicado a cada dia em servir ao Senhor.

- À nossa CIBI e SM, à Igreja Evangélica Central e aos parceiros pelo

apoio e intercessão;

- A todos os padrinhos dos Projetos Sociais, Toka ku korson e Apadrinhamento Escolar.



Siga-nos no Facebook:
Secretaria de Missões

Acesse e conheça o site da Secretaria de Missões:
www.smcibi.org



SM - Apoio e Suporte à Ação Missionária

Desejo participar do avanço missionário da CIBI



Nome (Pessoa, Igreja, Grupo ou Empresa): _____

End.: _____ N° _____ Complemento: _____

Bairro: _____ CEP: _____ Cidade: _____ UF: _____

Idade: _____ CPF [CNPJ]: _____ Telefone: _____ Celular: _____

Igreja: _____ Bairro: _____

Pastor: _____ E-mail: _____

Local e data: _____ Assinatura: _____

"Vejam! O braço do Senhor não está tão curto que não possa salvar, e o seu ouvido não é tão surdo que não possa ouvir." (Is. 59.1)



ESPAÑA 2016/ ANO DE EVANGELIZAÇÃO

Atualmente, na Espanha, existem 3.446 lugares de cultos registrados;

Fora a igreja católica, os evangélicos formam o maior grupo, seguidos dos mulçumanos e testemunhas de Jeová;

Objetivos para 2016:

- Formação de novos líderes para a igreja;
- 20 a 30 novas vidas para Cristo até o final do ano; Deus tem o controle.
- Desenvolvimento de projetos em nível social, possibilitando a aproximação com novas famílias espanholas;
- Registro da igreja no Mi-

nistério da Justiça, com documentos oficializando a existência dela como pessoa jurídica.

Pedidos de oração:

- Pelo desafio evangelístico. A aproximação e abertura de famílias espanholas;
- A situação financeira da igreja. Desejamos envolver mais a igreja em novos desafios aqui na Espanha;
- Pelo ministério da igreja com casais, mulheres, jovens e educação religiosa;
- Por nossas vidas para que Deus siga suprindo nossas necessidades espirituais e materiais.



PROJETO ASAHI Sol Nascente

“Que brilhem como o Sol Nascente aqueles que amam o Senhor”

(Juízes 5:31)

Você sabia que os **10 países** com as populações **menos evangelizadas do mundo encontram-se na**

ÁSIA?

Menos de **1%** alcançados



Você sabia que o **Japão** está nessa lista?

"Faça parte desse projeto para que a glória de Deus brilhe no Japão"

Contatos:

smissoes@cibi.org.br
(15) 98100-2222
(19) 3256-1346



FERMATATA

QUEM É JESUS?

A Bíblia apresenta muitas descrições de Jesus. Ele é o bom pastor; é o Salvador misericordioso e amoroso; Ele nos protege e guarda; consola, cura e guia nossas vidas. Tudo isso é verdade, mas esconde um outro lado de Jesus. Reflita sobre o seguinte:

Ele era bem conhecido em seu país, tanto pelo que havia feito como também pelo que dizia e ensinava. Ele era destemido e não tinha medo de proclamar a verdade diante dos homens que tinham poder. Não aceitava o orgulho e a hipocrisia; em sua presença nenhum hipócrita escapava impune.

Um dia, por exemplo, os fariseus trouxeram um recado que dizia que Jesus deveria deixar a cidade, pois Herodes queria matá-lo. Ele, com desafio no olhar, respondeu: “Vão dizer àquela raposa: Expulsarei demônios e curarei o povo hoje e amanhã, e no terceiro dia estarei pronto. Mas, preciso prosseguir hoje, amanhã e depois de amanhã, pois certamente nenhum profeta deve morrer fora de Jerusalém!” (Lc 13.32-33)

Ele falava aquilo que muitos não queriam ouvir e ensinava que

os últimos serão os primeiros. Àqueles que sofriam ele oferecia consolo e ainda dizia que deles era o Reino dos Céus. Aos que se julgavam donos da verdade ele desafiava: atire a primeira pedra se você está sem pecado ou aprenda a não julgar, para não ser julgado. E ainda acrescentava: “Raça de víboras, como podem vocês, que são maus, dizer coisas boas? Pois a boca fala do que está cheio o coração” (Mt 12.34).

Ainda mais um exemplo: em duas das ocasiões nas quais Jesus visita o templo ele se irrita profundamente com os vendedores que usavam o local para seu comércio - “No pátio do templo viu alguns vendendo bois, ovelhas e pombas, e outros assentados diante de mesas, trocando dinheiro. Então ele fez um chicote de cordas e expulsou todos do templo, bem como as ovelhas e os bois; espalhou as moedas dos cambistas e virou as suas mesas. Aos que vendiam pombas disse: ‘Tirem estas coisas daqui! Parem de fazer da casa de meu Pai um mercado!’” (Jo 2.14-16) e “Está escrito: ‘A minha casa será casa de oração’; mas vocês

fizeram dela ‘um covil de ladrões’” (Lc 19.46).

A descrição de Jesus nos textos acima lhe é estranha? Conhecer um Jesus que tem paixão e até raiva lhe assusta? O Jesus nestes textos não é aquele homem sorridente, simpático que é bondoso com todos que lhe cercam. Não é o Jesus que se senta, calmamente, para conversar com uma mulher à beira do poço. Não! Este é o Jesus que derruba mesas e levanta a voz. Que usa um chicote para repreender e corrigir.

Mas, sinceramente, não pense que estes momentos de explosão são apenas arroubos temporários, acessos de raiva. Tenho certeza que, como todas as ações de Jesus, estas, também, foram conscientes e deliberadas. Jesus foi ao templo pretendendo fazer o que fez. Jesus respondeu aos fariseus de forma que tivesse certeza que suas palavras chegassem aos ouvidos de Herodes e daqueles que tinham poder. Jesus desafia os hipócritas no pretenso julgamento da mulher adúltera sabendo que sua ação causaria espanto e discussão. Assim era Jesus, e assim

ele ainda é. Por vezes, creio que pregamos tanto a visão (correta) do Jesus amoroso que esquecemos que ele acima de tudo é Deus e Senhor.

Temo que tornamos o “Leão de Judá” num gatinho que ronrona. Ensinamos que Ele tudo perdoa, sem passar pela necessidade do arrependimento, e da mudança de vida. Achamos até que temos o direito de ordenar e proclamar as bênçãos, como se fôssemos nós os senhores e Ele o servo. A tudo isso Jesus responde: “Mas vocês não devem ser chamados ‘mestres’; um só é o Mestre de vocês, e todos vocês são irmãos. A ninguém na terra chamem ‘pai’, porque vocês só têm um Pai, aquele que está nos céus. Tampouco vocês devem ser chamados ‘chefes’, porquanto vocês têm um só Chefe, o Cristo. O maior entre vocês deverá ser servo. Pois todo aquele que a si mesmo se exaltar será humilhado, e todo aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado” (Mt 23.8-12). Esse é meu Jesus: Mestre, Chefe e Senhor. E ninguém tem o direito de tomar para si a autoridade e o poder que são só dEle.

Pr. Leif Ekström
Pastor da Igreja Korskyrkan em Fagersta na Suécia
lae@telia.com





ANO NOVO, ETAPA NOVA: REVER ESTRATÉGIAS E MANEIRAS DE SE TRABALHAR



Aqui na INTERACT, 2015 foi o ano das grandes mudanças organizacionais e isso trouxe mudanças na maneira de pensar e nas metodologias. Para que a mudança não fosse só por dentro de cada indivíduo fizemos mudanças de espaço também para que não volte-

mos a pensar como antes ou fazer as coisas como as fazíamos anteriormente. Isso acaba ficando como um lembrete pra cada um.

Por razão de muitas viagens, próximas às outras e também pela carga de trabalho que uma mudança pode

trazer, minhas coisas ficaram encaixotadas durante dois meses. Ontem (8/2) foi o dia de fazer a mudança e me instalar no meu canto no escritório da INTERACT, na Suécia. Queria ao mesmo tempo fazer uma limpeza para diminuir o volume de coisas que acabam sendo acumuladas. Comecei a rever papéis, documentos, cartas e descrições de projetos. Passei horas lendo e tentando avaliar o que vale a pena guardar ou não. Não sei se vocês já fizeram isto. É uma tarefa bem cansativa e depois de algumas horas estava exausta.

Mas ao repensar tudo isso à noite, cheguei à conclusão de que nesses anos (11) que estive com a INTERACT, pude participar de muitos processos, aprendi imensamente com muitas pessoas e pude ser canal de bênção para outros. Mas isso também me trouxe o desafio de repensar algumas coisas e de rever se realmente estamos trabalhando da maneira certa. De sentar e refazer estratégias e rever os objetivos.

Nossas organizações são organismos vivos e vivemos em um mundo em constante transição – isto tem se mostrado muito claro nos últimos 6 meses aqui na Europa. Como podemos ser igrejas ou projetos sociais relevantes para o tempo em que vivemos? Como nossas estratégias missionárias podem responder às necessidades dos pobres, marginalizados? Como podemos alcançar aqueles que nunca ouviram falar do Deus vivo?

Estou preparada para rever alguns projetos, para trazer pensamentos novos e me deixar ser influenciada pelos processos aos quais os meus parceiros estão passando. Desafio também a você, membro de igreja, lideranças de igrejas locais e da denominação a não parar nos processos, a sempre analisar a situação e achar meios melhores para alcançar os objetivos. Talvez não seja o mais fácil e confortável, mas pode dar um resultado melhor para honra e glória de Deus.

2 EM 1

Pra. Odila Carvalho
é bacharel em Letras, Pedagogia e Teologia, casada há 35 anos com Juarez Pires (seminarista do STBIEAD). Membros da IBI Filadélfia de Americana (SP)



ERROU DE NOVO...



“Quem aprende com seus erros é inteligente, mas, quem aprende com os erros dos outros é sábio.”

Errar é humano, mas permanecer no erro é tolice.

Devemos ser humildes o bastante para admitir erros e aceitar a correção, pois, somente assim vencemos as nossas limitações e aprendemos com os nossos erros.

A Bíblia diz: *“Pois o pecado não os dominará, porque vocês não estão debaixo da Lei, mas debaixo da graça”* (Rm 6.14). O

domínio do pecado perde sua força debaixo da influência da graça. Quanto mais recebemos, compreendemos e fluímos a graça de Deus, menos o pecado tem domínio sobre nós.

A misericórdia de Deus não acabou com a quantidade de erros iguais que você cometeu. A misericórdia de Deus dura para sempre! Corra para ela em vez de ficar se lamentando. Se você ficar se inferiorizando e se condenando, estará perdendo as forças para vencer os erros. O perdão de Deus alcança você em cada um dos seus erros.

Dentro do casamento não é diferente. À medida que falharmos, cometemos um erro, ferimos ou desrespeitamos o nosso cônjuge nós estabelecemos aí um princípio de conflito que deve ser tratado com sabedoria para que não permaneçam reservas ou pendências em relação a fatos e palavras ditas um ao outro.

Jamais vai vencer ou mudar a situação no seu casamento se fugir ou recusar o confronto em meio às dificuldades.

O primeiro pensamento que desejo citar aqui é que você não deve deixar o seu passado controlar o seu futuro ou ainda, os fatos ocorridos bloquearem o relacionamento por falta de perdão ou mudança de atitude.

Às vezes, as pessoas dizem: são tantos os problemas que eu enfrento no casamento que não há como solucioná-los. Então, é hora de aprender a praticar o comportamento cristão, aquilo que a Palavra de Deus nos ensina.

Às vezes, as pessoas dizem: são tantos os problemas que eu enfrento no casamento que não

há como solucioná-los. Então, é hora de aprender a praticar o comportamento cristão, aquilo que a Palavra de Deus nos ensina.

Não podemos apenas conhecer a Bíblia, é necessário saber que ela nos instrui a praticar o amor, o perdão e a misericórdia. O amor precisa ser expresso em ação.

Quantos casais em sofrimento? Quantos casamentos desfeitos?

Atos 17.11 afirma que os crentes de Beréia aprenderam a verdade examinando as Escrituras dia e noite. Precisamos fazer o mesmo quanto aos nossos problemas de relacionamento.

Mas ele nos concede graça maior. Por isso diz a Escritura: “Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes” (Tg 4.6-7).

Portanto, seja humilde o bastante para admitir erros, confessar pecados e fugir da aparência do mal (1Ts 5.22). O Senhor deseja sempre nos dar uma nova oportunidade, logo, faça isso com seu cônjuge.



REQUISITOS PARA UMA CORRIDA VITORIOSA



"Portanto, também nós, uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta, tendo os olhos fitos em Jesus, autor e consumidor da nossa fé. ..." (Hb 12.1)

Nesse ano de 2016, conforme já vem sendo amplamente anunciado, acontecerão os Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro. A origem das Olimpíadas está na antiga Grécia, precisamente no ano 776 a.C; e, na verdade, tratava-se de uma corrida, uma maratona. Esse evento tinha grande importância para os gregos, com conotação religiosa, esportiva e política, prin-

cipalmente como homenagem aos deuses, e de um modo especial a Zeus, considerado o deus dos deuses.

Tal competição, tão antiga e sempre nova, faz-nos pensar e refletir numa outra realidade, ou seja, "a corrida cristã", que, como em qualquer outro tipo de competição, implica uma porção de pensamentos, emoções, desafios e **requisitos**. Neste contexto, e com essas afirmações preliminares, refletamos sobre alguns requisitos para sermos vitoriosos em nossa "maratona cristã".

1. É preciso correr com entusiasmo. Quem se mete numa competição, no esporte, precisa ter entusiasmo, desejo de vencer! Para isso, inclusive, existe a torci-

da. Ela se encarrega de levantar o ânimo dos competidores. E é interessante que nosso texto acima fala de uma "nuvem de testemunhas", quer dizer, aqueles que foram antes de nós, correram e foram vencedores. Eles nos servem de inspiração!

2. É preciso correr sem embaraço. Muitas coisas, e poucas coisas, podem embaraçar o atleta. Por isso, ele usa uma roupa especial: leve, apropriada, e abdica de uma série de coisas a fim de ter um bom desempenho.

Quantas coisas podem embaraçar o cristão, impedindo-o de correr bem a sua carreira! Não é preciso ser apenas um grande peso ou problema; às vezes uma pedrinha pode causar embaraços. Aliás, provavelmente todos sabemos o que uma pedrinha, quem sabe um grão de areia nos sapatos, pode causar em termos de embaraço no nosso caminhar. Assim também pode acontecer na vida espiritual!

3. É preciso correr com perseverança. Isto quer dizer, ou melhor, implica três coisas fundamentais:

a) Ter o olhar fixo no alvo. O texto bíblico diz que alvo é esse: Jesus, qualificado como "autor e

consumidor da fé". Isto, num sentido mais profundo, significa que a verdadeira fé não pode ter uma outra direção. Fora dela trata-se de credence, e não da verdadeira fé.

b) Não desistir ante a primeira dificuldade. Ao nos remeter àquela "nuvem de testemunhas", o texto bíblico sugere que as imitemos, chegando até o fim da corrida (Hb 11 - a "Galeria dos Heróis da Fé")

c) Crer na possibilidade da vitória. Todo atleta, ao iniciar sua competição, acredita que poderá ser um vencedor. Sem essa esperança ninguém entraria na corrida. Assim, todo verdadeiro cristão crê que alcançará a vitória. E não se trata apenas de uma mera esperança; ao contrário, essa conquista já está garantida pelo Senhor Jesus, como o apóstolo Paulo bem o disse: "Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por meio de nosso Senhor Jesus Cristo" (1Co 15-57).

Concluindo, roguemos ao Senhor que nos fortaleça a fim de chegarmos vitoriosos no fim da carreira (2Tm 4.7).

Você, amigo leitor, já se encontra no rol daqueles que desejam cumprir os requisitos mencionados, e se esforçam para alcançar esse alvo?

JUNTA DE EDUCAÇÃO TEOLÓGICA

Pr. Cleo Harison Bloch
Diretor do Seminário
Teológico Batista
Independente
em Campinas (SP)



O DESAFIO DE UMA TEOLOGIA BÍBLICA

Observando os caminhos da igreja brasileira e porque não dizer mundial, percebo o mesmo que a maioria dos homens e mulheres comprometidos com o Reino de Deus e sua missão, a sombra que tem se levantado sobre a pregação da doutrina pura e simples do Evangelho de Cristo.

Sei que isso não é um problema do nosso tempo. Desde de que o homem existe se relacionando com Deus ainda no paraíso, Satanás já procurou contaminar a mensagem divina (Gênesis 3), enganando o primeiro casal e a partir dali, semeando todo o tipo de desvios, procurando de todas as formas contaminar a verdade da Palavra Divina. Assim foi no Antigo Testamento, onde incontáveis homens profetizaram em nome de Deus aquilo que Deus não somente discordava, mas abominava (Ex.: 2Cr 18). No Novo Testamento não foi diferente, Jesus foi confrontado o tempo todo com uma teologia maligna; inclusive, o próprio Diabo, de maneira ousada e inescrupulosa, se lançou contra o Filho de Deus dizendo, "está escrito" (Mt 4.1-11),

mas logo após, foi humilhado por aquele que não somente conhecia a palavra, mas era o próprio "logos" (João 1.1). O que não dizer da batalha teológica dos apóstolos, da igreja primitiva, enfim, da Igreja durante toda a história.

Percebemos, então, o levantar dos arautos da verdade, daqueles que combatem a má teologia, as doutrinas contaminadas, os agouros maléficis, as infantilidades pastorais, aqueles que clamam com sua voz, em seus artigos e comentários combatendo os desvios nos ensinamentos bíblicos. Por mais importante e necessários que seja a denúncia, é necessário refletirmos principalmente sobre quais as ações que devem ser tomadas. Refletir quais são as causas das meninices, do porque de a maioria dos frequentadores de nossas igrejas se deixarem levar tão facilmente por qualquer vento de doutrinas (Ef 4.24). Somos hoje milhões de evangélicos no Brasil, um verdadeiro mar, mas me parece, com água apenas até o calcanhar.

Numa aglomeração de ações desastrosas de alguns líderes de

igrejas, retirando as escolas Bíblicas, desvalorizando as escolas teológicas sérias em detrimento das escolas superficiais, de origem desconhecidas ou mais mo-

Observando os caminhos da igreja brasileira e porque não dizer mundial, percebo (...) a sombra que tem se levantado sobre a pregação da doutrina pura e simples do Evangelho de Cristo.

vidas pela empolgação, facilidade, do que por uma teologia séria e comprometida, da associação com técnicas mais humanas, empresariais do que necessariamente bíblicas, da troca dos sermões bíblicos pelos motivacionais ou simplesmente vazios, do incentivo aos relacionamentos líquidos, muitos caminham rumo a coli-

são, caindo na contradição como a igreja de Laodicéia, que talvez falava de Jesus, orava em nome de Jesus, cantava músicas com coros repetitivos enfatizando Jesus, sendo que Jesus, na verdade, estava do lado de fora da porta, batendo, esperando que alguém, ouvindo sua voz, em meio às manifestações e êxtases religiosos de fogo estranho, abram a porta, para que ele entre e seja a essência da igreja (Ap 3.20).

Percebo ainda, o quanto nossas lideranças teológicas denominacionais tem se preocupado para caminhar contra a realidade amarga que ergue alto sua flamula. Não desanimemos, ainda há milhares que não se prostraram diante de Baal. Temos nossa vanguarda (do francês avant-garde, "proteção frontal"), criticada muitas vezes pelo seu profundo zelo e cuidado pela pureza do Evangelho, pela sua disciplina, suas exigências que nem sempre produzem resultados perfeitos, mas buscam o melhor mesmo diante de suas limitações humanas, mas contando com o cuidado divino, sem desanimar.

TOLERÂNCIA COM PESSOAS DE OUTRAS CRENÇAS



O tema da tolerância nos leva a pensar na forma como devemos nos relacionar com pessoas que tem crenças diferentes da nossa a partir dos princípios bíblicos. Pesquisando sobre o que os cristãos têm dito sobre este assunto, temos *O Compromisso da Cidade do Cabo*, fruto do 3º Congresso Mundial de Evangelização realizado em 2010. Nele se reafirmam as bases da fé evangélica na significativa linguagem do amor. Um amor que nasce de Deus, nos chama para o encontro com Ele e nos convida a viver a nossa fé marcados por esse mesmo amor: Nós amamos porque Deus nos amou primeiro. O texto abaixo faz parte do documento que pode ser lido na íntegra no link <http://www.aliancaevangelica.org.br/index.php/movimento-de-lausanne/item/78-compromisso-da-cidade-do-cabo>

Vivendo o Amor de Cristo entre pessoas de outras crenças

1. “Ame o seu próximo como a si mesmo” inclui pessoas de outras crenças. As pessoas de outras crenças são pessoas pelas quais Cristo morreu e foram criadas à imagem e semelhança de Deus. “Nós nos esforçamos, não apenas para vê-los como nosso próximo, mas para obedecer aos ensinamentos de Cristo sendo para eles o seu próximo”. Faremos evangelismo, sendo sensíveis a elas, mas não faremos “proselitismo indigno”, que visa obrigar aos de outras crenças a se converterem ao cristianismo. “Nos recusamos a divulgar mentiras e caricaturas de outras crenças e denunciarmos e resistimos ao preconceito racista, ao ódio e ao medo incitado na mídia

popular e na retórica política”.

2. O Amor de Cristo nos chama ao sofrimento e até a morrer pelo Evangelho. Seguindo o exemplo dos apóstolos e dos profetas, devemos estar prontos a sofrer no nosso envolvimento missionário. “Muitos cristãos que vivem no conforto e na prosperidade precisam ouvir novamente o chamado de Cris-

O Amor de Cristo nos chama ao sofrimento e até a morrer pelo Evangelho. Seguindo o exemplo dos apóstolos e dos profetas, devemos estar prontos a sofrer no nosso envolvimento missionário.

to para estarem dispostos a morrer por ele”. Ao mesmo tempo, nos lembramos e oramos por aqueles que, em diferentes partes do mundo, sofrem pelo Evangelho, sem nos esquecermos da tristeza de Deus por conta dos que “resistem e rejeitam seu amor, seu Evangelho e seus servos”.

3. O amor em ação personifica e manifesta o Evangelho da graça. Naqueles lugares do mundo onde o conceito da graça de Deus pode ser visto como algo estranho, nosso testemunho de “amor personificado” fará com que, com o tempo, “o aroma de

Cristo permeie gradativamente tudo aquilo com o que seus seguidores entram em contato”.

4. O amor respeita a diversidade de discipulado. Em algumas partes do mundo, pessoas de outras religiões que decidiram seguir a Cristo o fazem em comunhão com pequenos grupos de cristãos, “mas continuam a viver social e culturalmente dentro das suas comunidades, observando, inclusive, alguns de seus elementos religiosos”. Este é um assunto complexo em que não há unanimidade. Por isso, não devemos ser demasiadamente rápidos para condenar nem tampouco para aprovar, sendo humildes, pacientes e bondosos “para reconhecer a diversidade de pontos de vista, e manter conversas sem estridência nem condenação mútua”.

5. O amor alcança os povos dispersos. As estatísticas afirmam que existem mais de 200 milhões de pessoas ao redor do mundo vivendo na diáspora, ou seja, longe da sua terra natal. Muitos foram desalojados por conta dos desastres naturais, fome, guerras ou outras formas de violência. “Nós incentivamos a igreja... a reconhecer e responder às oportunidades missionárias apresentadas pela migração global e pelas comunidades em diáspora...”. Da mesma forma, os cristãos que vivem na diáspora devem aproveitar a oportunidade para testemunhar de Cristo no país anfitrião.

6. O Amor trabalha pela liberdade religiosa para todos. Como cristãos devemos trabalhar pela liberdade religiosa tanto de cristãos como de pessoas de outras religiões. Defender a liberdade religiosa de pessoas de outras crenças não significa endossar o que elas creem. O cristão, onde quer que esteja, submeter-se-á ao Estado. Porém, nossa primeira lealdade será sempre a Deus e é este o princípio que nos guiará em caso de divergência. Mesmo reconhecendo o direito legítimo de todos a terem liberdade religiosa, “o desejo mais profundo de nossos corações continua sendo que todos venham a conhecer o Senhor Jesus Cristo, que livremente depositem nele sua fé e sejam salvos e que entrem no reino de Deus”.

FEPAS 30 Anos - Seu Antecedente, o DAS (Departamento de Assistência Social) -

Todas as organizações se configuram dentro de um tempo e espaço, que têm seu antes, durante e depois. O trabalho social da CIBI (Convenção das Igrejas Batistas Independentes) em parceria com a ÖM (Örebromissionen) desenvolveu-se com certa expansão; e em 1974, criou-se o DAS, com vistas, sobretudo à racionalização e otimização da destinação de recursos financeiros vindos da Suécia. O momento sinalizava novas demandas, interesses, diante dos quais buscou centralizar as negociações e decisões dos acordos relativos às ações no âmbito social da denominação, tarefa confiada e atribuída à uma diretoria eleita em plenário da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.

Esse breve texto, não visou apresentar uma reprodução desse momento, que se estendeu por 12 anos, até a fundação da FEPAS como pessoa jurídica em 1986, sendo que os dados se encontram no capítulo sobre a “Ação Social das Igrejas” do livro *“Da Suécia ao Brasil - Uma História Missionária”* (2012). Quero antes chamar a atenção para riscos em um processo de organizar e institucionalizar ações. Em geral pretende-se com a organização e institucionalização alcançar maior eficiência e eficácia, com planejamento, com estabelecimento de estratégias e de metas. No entanto, as ações sociais caracterizam-se por um atendimento às necessidades humanas, que implicam em intersubjetividade, de pessoas para pessoas. O risco que se corre nesse processo é que as organizações e instituições podem tomar o lugar das pessoas, podem burocratizar-se, tornar-se o fim e deixar de ser o meio. Entendo que não foi o caso do DAS, como processo antecedente da FEPAS.

Foi uma fase que certamente não deixou de ter seus conflitos e embates, mas que resultou na implantação de alguns projetos denominacionais, dentre eles o de Benjamin Constant (AM). Nesse cenário, desde o início dos anos 1980, já se discutia a transformação do DAS em pessoa jurídica, que certamente foi importante e contribuiu para o surgimento da FEPAS, que em 2016 comemora seus 30 anos de ação social no âmbito da CIBI.

Por Almiro Schulz

PLANO DE ESTUDOS RED 2016

Janeiro - Religião

3 - Manipulação da Fé Religiosa
10 - Igrejas de Resultado - A que Custo?
17 - Neopentecostal I
24 - Neopentecostal II
31 - Ecumenismo

Fevereiro - Ocultismo Religioso

7 - Ocultismo Religioso
14 - Maçonaria
21 - Espiritismo
28 - Misticismo Evangélico

Março - Relacionamentos

6 - O Perigo da Intolerância
13 - Perdão - Cura para a Alma
20 - Pais e Filhos - "É de Deus!"
27 - Verdades sobre a última Páscoa de Jesus

Abril - Liderança

3 - Auto Liderança
10 - Liderança - Ocasional ou Intencional
17 - Discipulado e Liderança
24 - Vocação e Preparo

Maio - Família

1 - Ser Solteiro ou Separado (Solidão ou Solitude?)
8 Mães - "Eu quero minha Mãe"
15 - Pentecostes
22 - Proteção e Acolhimento - 3ª Idade
29 - Adoção - Desafios e Possibilidades

Junho - Mídia

5 - Igreja Eletrônica
12 - Pastor - Ministério e a Mídia
19 - Marketing e Igreja
26 - Comunhão - Aproxima ou Afasta?

Julho - Mordomia

3 - Tempo de Estresse e Depressão
10 - Cuidando do Corpo e da Mente
17 - Férias e Descanso
24 - A Eficácia da Terapia
31 - Doenças Psicossomáticas

Agosto - Política

7 - Direitos Constitucionais I
14 - Direitos Constitucionais II
21 - O Cristão e a Política
28 - A Igreja e Seus Representantes Públicos

Setembro - Missões

4 - Pátria - "Evangelismo ou Morte!"
11 - Igreja Sofredora - Perseguição
18 - Missões Entre Povos Específicos I
25 - Missões Entre Povos Específicos II

Outubro - Sexualidade

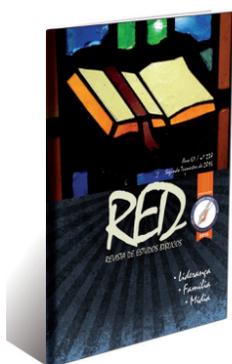
2 - Virgindade e a Igreja
9 - Diálogo Franco - Pais e Filhos
16 - A Responsabilidade da Igreja - Ensino
23 - O Perigo da Homofobia
30 - A Igreja e as Novas Tendências Familiares

Novembro - Igreja

6 Finados - Salvação e Ressurreição
13 Ameaças ao Evangelho e a Igreja - Secularismo
20 Avivamento - Salvação e Sinais
27 Santificação - Busca Constante

Dezembro - Uma Jornada Até Cristo

Sermão do Monte - Graça e Responsabilidade
4 - Aprendendo a Economizar
11 - Fugindo do Endividamento
18 - Aplicando Recursos no Reino
25 - Natal - Nascimento de Jesus



Editora Batista Independente

editora.pedidos@cibi.org.br
(19) 3296-1560



PLANO DE ESTUDOS REJ 2016

EDIÇÃO 8 ("1º trimestre")

1 - Nascimento de Jesus pelo Espírito Santo, através da virgem Maria
2 - O batismo e a tentação de Jesus
3 - O chamado dos discípulos de Jesus
4 - A importância do Reino de

Deus na mensagem de Jesus
5 - Quem era (e é) Jesus (Segundo os Evangelhos e de maneira abreviada)
6 - Jesus, durante o seu ministério na terra, se preocupou com os gentios. Ele veio trazer boas-novas não apenas aos filhos de Abraão,

mas também aos gentios (Segundo os acontecimentos em Cesaréia de Filipe)
7 - A transfiguração de Jesus no monte
8 - A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém como um ato messiânico e suas implicações
9 - Implicações da purificação

do templo por Jesus
10 - A importância da Ceia do Senhor
11 - Implicações do Getsêmani, da traição e da prisão de Cristo
12 - Jesus foi desprezado e rejeitado, um homem de dores
13 - Jesus ressuscitou!

EDIÇÃO 9 ("2º trimestre") (A partir do Sermão do Monte de Jesus)

1 - Sal e luz do mundo
2 - A relação de Jesus com a Lei
3 - Sobre a essência do pecado.
4 - A importância de ser alguém

de palavra (sim, sim; não, não)
5 - A conduta em relação (contra) ao mal
6 - A postura em relação às contribuições ("sem ser visto")
7 - Princípios de oração
8 - Sobre o jejum

9 - O que deve ser prioridade na vida (Reino de Deus e sua justiça)
10 - A postura em relação ao julgamento do próximo
11 - A importância da persistência na oração

12 - O caminho que deve ser escolhido, ainda que difícil, para se encontrar com a vida
13 - O caminho para se ter a vida firme contra as "tempestades" (o prudente e o insensato)

EDIÇÃO 10 ("3º trimestre")

1 - O poder de Jesus para perdoar pecados
2 - O poder de Jesus para curar endemoninhados / expulsar demônios
3 - O poder de Jesus para

transformar água em vinho
4 - O poder de Jesus para curar quem está à beira da morte
5 - O poder de Jesus para curar um paralisado
6 - O poder de Jesus para multiplicar pães

7 - O poder de Jesus para acalmar tempestade
8 - O poder de Jesus para curar a cegueira
9 - O poder de Jesus para ressuscitar mortos
10 - O poder de Jesus para

restaurar um pecador
11 - O poder de Jesus para curar um surdo/mudo
12 - O poder de Jesus para curar fluxo de sangue
13 - O poder de Jesus para curar um leproso

Edição 11 ("4º trimestre")

1 - Introdução aos ensinamentos sobre o Reino de Deus
2 - Ensinamentos sobre o Reino de Deus a partir da parábola do semeador
3 - Ensinamentos sobre o Reino de Deus a partir da parábola do trigo e do joio
4 - Ensinamentos sobre o Reino de

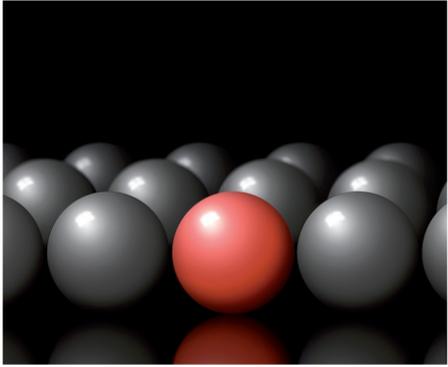
Deus a partir da parábola do grão de mostarda
5 - Ensinamentos sobre o Reino de Deus a partir da parábola do fermento
6 - Ensinamentos sobre o Reino de Deus a partir da parábola do tesouro escondido
7 - Ensinamentos sobre o Reino de Deus a partir da parábola da

pérola de grande valor
8 - Ensinamentos sobre o Reino de Deus a partir da parábola da rede que é lançada ao mar
9 - Ensinamentos sobre o Reino de Deus a partir da parábola do servo impiedoso
10 - Ensinamentos sobre o Reino de Deus a partir da parábola dos trabalhadores na vinha

11 - Ensinamentos sobre o Reino de Deus a partir da parábola do banquete de casamento
12 - Ensinamentos sobre o Reino de Deus a partir da parábola das 10 virgens
13 - Ensinamentos sobre o Reino de Deus a partir da parábola da semente



A ATITUDE PRÓPRIA DE TODA ALMA ROBUSTA



Hazel Motes é o protagonista de *Sangue Sábio*, o primeiro romance da escritora norte-americana Flannery O'Connor. Hazel é o pastor fundador da Igreja Sem Cristo e prega o seu *niilismo* sempre que aparece sobre o capô de seu Essex. Em uma de suas pregações, ele afirmou: “Digo que tem verdades de todos os tipos. Tem a verdade da gente e a verdade dos outros, mas, por trás de todas as verdades, existe apenas uma: que a verdade não existe. [...] A falta da verdade, por trás de todas as verdades: é isso que eu e a minha igreja pregamos!”¹ Perdoe-me a sinceridade, mas não passa de uma tolice acreditar que “a única verdade é que não há verdade”. E é muito simples perceber tamanha tolice. Basta você perguntar o seguinte para o fulano que acredita nessa ideia: “Isso que você acabou de dizer é uma verdade?” Se a resposta dele for “não”, então, fique esperto, porque o fulano é um mentiroso; porém, se ele disser “sim”, das duas uma: ou ele é tolo demais a ponto de não enxergar a própria contradição, ou, então, está mesmo de má fé — diga-se de passagem, uma situação bem pior que a da tolice.

Em contrapartida, o que dizer de um célebre pastor que prega essa tolice? Que ele é duplamente tolo? Cuidado! As coisas não são tão simples como parecem. Experimente chamar de tolo esse famoso pregador, principalmente quando ele está com o microfone em uma das mãos e a Bíblia na outra. As pedradas virão, creia! Em poucos instantes, você será tachado de intolerante, até mesmo por aqueles que não são tão fãs assim da celebridade. Outros questionarão sua piedade e tolerância, e dirão, em alto e bom som, que você está sendo muito arrogante, que é preciso aceitar o diferente, que chamar o próximo de tolo é uma atitude que não condiz com a “maneira cristã” e blá, blá, blá. A razão para tal reação é uma só: a ignorância. Uma das reflexões que li recentemente e que ficou na memória é a do filósofo romeno Andrei Pleșu, ex-Ministro da Cultura e das Relações Exteriores na Romênia pós-comunista. Trata-se de uma observação bastante perspicaz sobre o discurso “politicamente correto” a favor da tolerância pós-moderna:

Assistimos, de fato, a uma modificação substancial de sentido do conceito de ‘tolerância’. Ele já não designa *aceitação* do ‘outro’, da opinião diferente, mas pura e simplesmente *ignorância* amável da opinião diferente, a suspensão da diferença *como diferença*. Disso resulta que: (1) não tenho necessidade de te entender para te aceitar; (2) não tenho necessidade de discutir contigo para te dar razão. Dito de outro modo, estou de acordo com as coisas que não entendo e estou, em princípio, de acordo com as coisas com que não estou de acordo. O senhor tem direito à opinião do senhor. Respeito-a. Eu tenho direito a minha opinião e espero que ela seja respeitada. É inútil a dialética. A tolerância recíproca termina numa mudez universal, sorridente, pacífica, uma mudez porque o diálogo é uma interferência radiofônica indesejável. Nessas condições, a tolerância tem efeitos mais do que discutíveis: ela amputa o apetite de conhecimento, de compreensão real da alteridade, e dinamita a necessidade de debater. Para que negociarmos mais, se o resultado é, de qualquer modo, o consentimento mútuo ao direito do outro? Num mundo governado por tais regras, Sócrates ficaria desempregado. Não se encontra nenhuma verdade, não se faz nenhum raciocínio. Não se exige senão que respeitemos, educados, as convicções do interlocutor.²

Ora, para tolerar o outro não é necessário acreditar que todas as opiniões são verdadeiras e que, portanto, não existe a verdade.

Ora, para tolerar o outro não é necessário acreditar que todas as opiniões são verdadeiras e que, portanto, não existe a verdade. Afinal, só é possível tolerar alguém de quem discordamos se entendermos que a sua opinião é, de fato, diferente da nossa. Não precisamos tolerar as opiniões com as quais estamos de acordo. Assim, para a vivência da verdadeira tolerância, é necessário o desacordo acompanhado da crítica à opinião tolerada. A tolerância só se manifesta na discordância, na tensão dialética sustentada, na diferença *como diferença*, como diz Pleșu. Se concordo com a opinião contrária, é porque fui convencido de que a opinião que defendia até então não condizia com a verdade. Nesse caso, já não preciso mais tolerar, pois fui persuadido, estou de acordo.

Contudo, nem sempre o conceito de “tolerância” é assim compreendido. Recentemente, deparei-me com um exemplo

típico de compreensão equivocada do conceito de tolerância, quando li o artigo *De esquerda ou de direita, sejamos inteligentes e cristãos*, de Paul e Raphael Freston, publicado pela Ultimato, nº 346. O artigo é, em suma, um clamor para os cristãos de direita tornarem-se mais inteligentes e cristãos. Não! Não escrevi o título errado! É esse mesmo o título do artigo, embora o clamor feito no decorrer do artigo em nada se assemelhe com seu título. O tema sinalizado no título é, sem dúvida, muito relevante, mas não posso deixar de apontar para como o artigo implicitamente se mostra comprometido com uma concepção preconceituosa dos evangélicos de direita, considerados, de forma velada, como néscios e não cristãos. Afinal, o que isso significa? Isso significa que, no contexto do artigo, os evangélicos de esquerda são os mocinhos e os evangélicos de direita são os *bad boys*. Fato curioso, pois isso justamente contraria a intenção exposta pelos autores do artigo, desde o primeiro parágrafo. Em suas palavras: “Eu esperaria, da parte dos evangélicos mais favorecidos no sentido educacional, uma discussão madura e não maniqueísta, que ajudasse a comunidade evangélica a amadurecer politicamente e a exercer seu papel na sociedade com mais seriedade”.

Confesso que o título do artigo me chamou bastante a atenção. Entretanto, ao longo da leitura, a frustração foi inevitável. Já no segundo parágrafo, o maniqueísmo, tão combatido no parágrafo anterior, mostrou a sua cara e o seu domínio presente nas entrelinhas do artigo:

Ultimamente, no meio evangélico, têm aparecido vários artigos virulentos contra a esquerda, usando as formas mais espúrias de argumentação, como ataques à moral e às motivações dos que pensam de modo diferente, e a caracterização da esquerda em termos das suas piores manifestações históricas e da direita apenas em termos dos seus ideais. Estranhamente, uma das caracterizações mais comuns é a da esquerda como autoritária. Além de ignorar os exemplos — muito mais numerosos — de autoritarismo de direita, essa caracterização também ignora o profundo compromisso democrático de seus irmãos na fé que se consideram de esquerda. Pior ainda, não se percebe quão irônico é querer defender a democracia com insultos.

Em seguida, a argumentação do artigo passou do ressentimento para a crítica contra o estilo “politicamente incorreto” dos evangélicos de direita. As alegações dos autores são as seguintes: tal estilo só causa danos à comunidade evangélica; o debate político deve ser conduzido

de maneira cristã; e, principalmente, os evangélicos de direita deveriam se limitar a “justificar a sua opção pela direita (perfeitamente legítima) em linguagem sóbria e ponderada, e não em linguagem apocalíptica que coloca em dúvida o *status* evangélico de quem pensa diferente”. E concluem, dizendo: “[Os evangélicos de direita] deveriam liderar o amadurecimento evangélico num debate político mais sério e condizente com a democracia”. O que está nas entrelinhas dessas alegações? Algo muito simples de entender: “Mais uma vez, os evangélicos de esquerda são vítimas dos ataques não inteligentes e não cristãos dos evangélicos de direita”. Pela ordem! O que isso significa? Que a causa do debate destemperado é o suposto discurso alarmista, apocalíptico e maniqueísta dos evangélicos de direita? Seria essa a verdadeira causa do desequilíbrio no debate? Penso que não. Acredito que a causa da destemperança nos debates de ideias não tem tanto a sua motivação nas ideias em si, mas sobretudo na tolice humana.

O que me incomoda, nessa leitura demonizante da direita evangélica, é a pretensão de, por um lado, pintar a esquerda evangélica como a prima pobre da família e, por outro, exigir que os evangélicos de direita sigam à risca uma espécie de *job description*, um modelo de “argumentação polida” ou um tipo de retórica — obviamente imposto pela esquerda — considerado como a “maneira cristã” para o debate. Ora, se é assim, então, acredito que não estamos mais diante de um debate, mas de um jogo de cartas marcadas, ou seja, diante de uma oposição domesticada, docilizada, que ama sem ser combativa e que está, sobretudo, enquadrada num perfil confortável e tolerável para aqueles que não querem ser contrariados e criticados, e que, principalmente, não querem ver suas ideias combatidas. É preciso urgentemente reaprender o caminho das “almas robustas”. Em *Meditações do Quixote*, Ortega y Gasset afirma que “o amor também combate, não vegeta na turva paz dos compromissos; mas combate os leões como leões e só chama cães aos que o são. Esta luta com um inimigo a quem se compreende é a verdadeira tolerância, a atitude própria de toda alma robusta”.³

Nosso pecado é não querer contrariar o outro por medo de rompermos a paz — nesse caso, uma falsa paz. Por questões de ordem epistêmica, ou seja, porque não estamos acostumados a conhecer, entender ou compreender o pensamento contrário ao nosso, tornamo-nos indulgentes. E tolerância não é nem indulgência nem fazer vistas grossas às nossas diferenças sob a jus-

TOLERÂNCIA

ta prerrogativa de buscarmos a paz e nos empenharmos por alcançá-la. Em casa, meus pais ensinaram-me que o nome disso não é tolerância, mas hipocrisia. A paz não depende da conformidade de ideias, mas da verdadeira tolerância, que suporta a oposição de ideias, buscando compreender, dialogar e debater para alcançar a verdadeira paz. Agora, todo o cuidado é pouco.

Se o seu opositor não aceita ser contrariado e entende que a verdade é uma questão de foro íntimo, sinto em lhe dizer: seu opositor é um tolo. Nesse caso, acho melhor ser cuidadoso ao debater com ele, pois, como disse Mark Twain: "Pode ser que as pessoas não percebam a diferença". Em suma, a tolice não tem lado. Pode ser tanto de esquerda como de direita. A tolice aprisiona o ho-

mem, torna-o escravo de si mesmo ao ponto de levá-lo a crer que a sua voz é a única coisa que merece ser ouvida enquanto o outro fala. Tolos não escutam. Só falam. A capacidade de ouvir, esforçando-se para entender o outro, não é um hábito cultivado pelo tolo. Salomão tinha toda razão quando disse: "o tolo não tem prazer no entendimento, mas sim em expor os seus pensamentos" (Pv 18.2).

Jonas Madureira

É bacharel em Teologia, mestre em Filosofia e doutorando em Filosofia. Professor Titular de Teologia Sistemática, Teologia Contemporânea e Filosofia. Autor do livro "Filosofia" do Curso Vida Nova de Teologia Básica publicado por Edições Vida Nova.



Notas

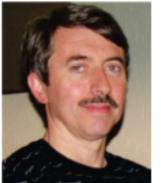
- ¹Flannery O'Connor, *Sangue Sábio*, São Paulo, Arx, 2002, p. 165.
²Andrei Pleșu, *Da alegria no Leste Europeu e na Europa Ocidental e outros ensaios*, São Paulo, É Realizações, 2013.
³José Ortega y Gasset, *Meditações do Quixote*, São Paulo, Ibero-Americano, 1967, p. 52.

Extraído com autorização da Revista Teologia Brasileira.

UMBI

Pr. Roberto Monteiro de Castro

Pastor da 1ª IBI de Curitiba (PR), vice-presidente da EBI e 2º vice-presidente da UMBI monteirocastro@uol.com.br



TOLERÂNCIA, CONVÍVIO E FÉ



Definição de Tolerância. 1. Disposição de admitir, nos outros, modos de pensar, de agir e de sentir, diferentes dos nossos. Na vida social, a virtude mais útil é a tolerância. 2. Favor feito a alguém em determinadas circunstâncias; isto não é um direito, é uma tolerância.

Ao discutirmos sobre este tema, é impossível não pensar no seu antônimo: "intolerância". Que é a indisposição de aceitar as diferenças na forma de pensar e de agir das pessoas.

A história mundial, bem como a história bíblica, nos dá muitos exemplos de intolerância. As Coréias do Sul e do Norte estão divididas em ideologias, forma de governo, e também nas intransigências na comunicação e políticas externas.

A grande Alemanha, hoje unificada, viveu dias em que alguns poucos se orgulhavam do muro de Berlim, símbolo da indiferença pátria, da intolerância de pensamentos e políticas sociais. Hoje, juntos, os alemães são potência mundial e trabalham pela paz na Europa e no mundo.

O que dizer da Síria e sua guerra civil, fruto também das diferenças religiosas e de interesses políticos, na busca do poder e do controle territorial e financeiro. Desprezam milhares de civis que se veem obrigados a uma fuga insana e perigosa na busca de oportunidades em outras terras. Essa intolerância já ceifou a vida de muitos inocentes, inclusive crianças.

No campo bíblico vale lembrar as dificuldades vividas entre ju-

deus e samaritanos nos dias em que o Senhor Jesus viveu nessa terra. A intolerância era tanta que, ao viajarem da Judeia para a Galileia, faziam questão de se desviar de Samaria para não entrar naquela região. Jesus, no entanto, fez o caminho inverso dos judeus, o caminho da tolerância, fazendo questão de passar em Samaria e abençoar todo aquele povo, a começar pela mulher que encontrou tirando água do poço.

A semente do Evangelho, a mensagem da salvação, não aceita a intolerância. Não importa se o terreno é pedregoso, à beira do caminho, entre espinhos ou se é terra boa. A semente é lançada para todos, pobres, ricos, brancos, negros, asiáticos ou índios; feios ou bonitos, cultos ou indoutos, homens ou mulheres, crianças ou idosos.

A intolerância levou Hitler e seus seguidores ao extermínio de seis milhões de judeus em nome de uma raça teoricamente mais pura que as outras. Levou faraó à matança de milhares de crianças hebreias para conter o avanço da população masculina, com medo de uma rebelião dessa nação escrava, contra a opulência e luxo vividos do lado de dentro do palácio dos nobres egípcios (Êx 1.22). Levou o desesperado Herodes à matança de tantas outras crianças inocentes, na tentativa de eliminar o "recém-nascido rei dos judeus", que possivelmente era ameaça futura ao seu reinado (Mt 2.16-18).

Indo para a prática, como podemos ser mais tolerantes?

1. Tolerância é uma questão de respeito.

Respeitar pessoas que pensam diferente da gente. Creio que a diversidade de culturas e pensamentos enriquecem a vivência humana. Fechar os olhos e ouvidos para o diferente é, muitas vezes, uma tentativa de proteção aos nossos valores adquiridos ao longo da vida. Aceitar e respeitar as diferenças, porém, não deve afetar nossas convicções a respeito da vida e da fé que temos em Deus e na sua Palavra!

2. Tolerância é uma questão de educação.

Aprendemos desde pequenos, em nossos lares, a ser educados em relação às pessoas. A começar com os pais, irmãos, avós, tios e tias, e assim vai... Irmãos aprendem a tolerar suas diferenças ao longo da vida. A dividir seus brinquedos, a ajudar a mãe em pequenas tarefas domésticas; a conviver com os avós, que, por pertencerem a uma outra geração, pensam tão diferente que os netos. Uma educação refinada ajudará as pessoas a conviverem melhor com a tolerância.

3. Tolerância tem seus limites.

Não devemos tolerar o mal e nem praticá-lo. Mas não devemos pagar o mal que nos fizeram com o próprio mal. O apóstolo Paulo recomenda: "Não retribuam a ninguém mal por mal. Procurem fazer o que é correto aos olhos de todos" (Rm 12.17). "Não se deixem vencer pelo mal, mas vençam o mal com o bem" (Rm 12.21).

Não podemos tolerar o pecado, e sim, as pessoas. Daí vivermos um grande dilema. É possível separar o pecador de seu pecado para sermos mais tolerantes? Como ser tolerante com uma pessoa e, ao mesmo tempo, intolerante com sua atitude comprometida com o pecado?

4. Tolerância aos olhos do Mestre Jesus Cristo.

Talvez aqui encontremos respostas para o item anterior. Jesus soube trabalhar bem o paradoxo

do amor e do zelo. Na questão do zelo pelas coisas de Deus, Jesus mostrou-se intolerante, até radical. Ao ver a irreverência e desordem escancaradas no templo, com o comércio de animais e trocas de moedas com ágio, sua ira e zelo se manifestaram. Derrubou as bancas de trocas de moedas e expulsou a todos que profanavam o templo pelo comércio. Disse-lhes: "Está escrito: 'A minha casa será casa de oração'; mas vocês fizeram dela um 'covil de ladrões'" (Lc 19.46).

Por outro lado, quanta tolerância e amor foram demonstrados às pessoas no intuito de salvá-las. Por essas atitudes Jesus foi muito criticado pelos judeus. Assentou-se e comeu com pecadores (Lc 19.1-10). Manteve diálogo com mulheres para pregar o Evangelho (João 4.1-42). Treinou homens simples, pescadores, de pouca importância política, e os fez seus apóstolos (Lc 5.10). Curou no sábado por entender que isso não infligia a lei do descanso ensinada por seu Pai (Lc 13.16). Perdoou publicamente uma mulher pega em adultério em detrimento à lei de Moisés que permitia o apedrejamento público (Jo 8.11). Mesmo sofrendo e morrendo na cruz do calvário, orou ao Pai pedindo que perdoasse os pecadores, pois não sabiam o que estavam fazendo.

CONCLUSÃO

Todas essas atitudes demonstram, da parte de Jesus, uma atitude incrível de amor e tolerância para com os pecadores. Irmãos, o amor deve ser o equilíbrio de nosso zelo pelas coisas de Deus! Se nos deixarmos guiar somente pela ira contra o pecado, não estaremos preparados para sermos tolerantes com o pecador.

**Nova c/c UMBI:
Bradesco
Ag.: 2917-3 /
c/c: 21409-4**



REGIONAL JANEIRO DE 2016

	CIBIERS	Dízimos	Adoções	Missões
IBB	ALVORADA/RS	265,00		
IEB	CACHOEIRINHA/RS	820,00	500,00	
IBB	CANOAS	173,48		
IBIB	CARAZINHO/RS	600,82		
IBI	CRUZ ALTA/RS	245,98		
1a.IEBB	ESTEIO/RS	455,00		
IBI	ESTANCIA VELHA/RS	409,50		
IEBI	FREDERICO WESTEPHALEN/RS	618,00		
IEB	GRAVATAÍ/RS	450,00		
IBIB	GUAÍBA/RS	1.466,35	2.400,00	
IBI	IJUÍ/RS	215,42		
IEBB	NOVO HAMBURGO/RS	1.155,30	900,00	
IEBI	NOVO HAMBURGO/RS	1.117,47		
IB	NOVO HAMBURGO/RS- EBENEZER	875,00		
IEBB	PELOTAS/RS	820,00	600,00	
IEBF	PELOTAS/RS	1.200,00	800,00	
IEBB	PORTO ALEGRE/RS- BETEL	2.000,00	2.230,00	
IBB	PORTO ALEGRE PARTENON	1.575,15		
1a.IEB	RIO GRANDE/RS	3.750,00	3.190,00	
IBI	SANTA MARIA/RS	100,00	200,00	
IBB	SANTA MARIA/RS	700,00	1.100,00	
IBIF	SANTA ROSA/RS	360,00		
IBI A.Viva	SANTA VITORIA DO PALMAR/RS	402,50		
IBI	SÃO JOSÉ DO NORTE/RS	2.070,62	1.400,00	
IEB	SÃO LOURENÇO DO SUL/RS		100,00	
IEBI	SAPUCAIA DO SUL/RS	1.270,00		
IBB	SAPUCAIA DO SUL/RS (MISS. BETANIA)	314,00		
IEBI	SOLEDADE/RS	1.025,00		
IEBI	CAMPO BOM/RS	675,00		
	TOTAL DA REGIONAL	25.129,59	13.420,00	-
	CIBIESC	Dízimos	Adoções	Missões
	REGIONAL			
IBI	ABELARDO LUZ/SC	355,00		
IBI	CONCORDIA/SC	85,50		
IBI	IPUAÇU	234,00		
IBI	SÃO JOSÉ/SC	775,00		
1a.IBI	XANXERE/SC	1.145,05		
2a.IBI	XANXERE/SC	510,00		
IBF	XANXERE/SC	970,04		
IBI	XAXIM/SC	125,00		
CG.IBI	SAMBURA/SÃO DOMINGOS/SC	157,00		
	TOTAL DA REGIONAL	4.356,59	-	-
	CIBIPAR	Dízimos	Adoções	Missões
IBI	APUCARANA/PR	353,00		
IBIB	CAMBÉ/PR	342,00		
IBI	CAMPO LARGO	273,00		
IBI	CAMPO MAGRO/PR	300,00		
IBI	CASCADEL/PR	3.479,00	1.650,00	
IBI	CIANORTE/PR	340,00		
1ª IBI	COLOMBO/PR	389,00		
IBI	CURITIBA/PR-MANANCIAL (Sítio Cercado)	408,20		
IBI	CURITIBA/PR- BAIRRO NOVO A	168,35		
IBF	CURITIBA/PR - JD. AMÉRICA	260,00	150,00	
IBI	GUAÍRA/PR	688,00		
IBI	GUARANIAÇU/PR	860,00		
1a.IBF	LONDRINA/VILA RECREIO-PR	1.460,81		
3a.IBI	LONDRINA/PR-CJ. VIOLIM	350,00		
2a.IBI	MARECHAL CANDIDO RONDON/PR	500,00		
1a.IBI	PARANAGUÁ/PR	745,00		
2a.IBI	PONTA GROSSA/PR VL DAS OFICINAS	500,00		
IBI	PRIMEIRO DE MAIO/PR	520,00		
IBI	ROLÂNDIA/PR			1.950,00
IBF	TOLEDO JD.PT. ALEGRER/PR	410,00		
CG IBI	CASCADEL/PR - JD EUROPA	295,00		
CG IBI	CASCADEL/PR- JD SANTA CRUZ	145,00		
IBI-CM	GUARAPUAVA/PR	252,46		
IBI-CM	MANGUEIRINHA/PR	245,00		
IBI	MARIPÁ/PR - GETSEMANI	316,00		
IBI	MATELÂNDIA/PR	870,00		
IBI-CM	PATO BRANCO/PR	600,00		
IBI-CM	QUEDAS DO IGUAÇU/PR	440,00		
	TOTAL DA REGIONAL	15.559,82	1.800,00	1.950,00

REGIONAL JANEIRO DE 2016

	CIBILA	Dízimos	Adoções	Missões
	REGIONAL		600,00	
IBI	ALTA FLORESTA/MT	555,50		206,00
IBI	SINOP/MT	565,00		
IBI	IMBITUVA/PR	325,00		
IBI	NOVA SANTA ROSA/PR	652,00		
IBI	TUPARENDI/RS - ZOAR	1.430,00		
	PORTO DOS GAUCHOS/MT	830,00		
	TOTAL DA REGIONAL	4.357,50	600,00	206,00
	CIBIESP	Dízimos	Adoções	Missões
IBI	AMERICANA/SP	100,00		
IBI	ANGATUBA/SP- NOVA ALIANÇA	200,00		
IBI	ARAÇATUBA/SP - PEDRA VIVAS	250,00		
IBFI	BOTUCATU/SP	1.079,75		
IBF	BELEM CAPELA/SP	315,00		
IBI	CAMPINA DO MONTE ALEGRE/SP	197,10		
1a. IBF	CAMPINAS/SP-BONFIM	1.124,68	824,00	
IBF	CAMPINAS/SP-JD. SANTA ROSA	650,00		
IBI	CAMPINAS/SP - UNIDADE CRISTÃ	200,00		
IBI	CAPÃO BONITO/SP	150,00		
IBI	FRANCO DA ROCHA/SP	271,00		
1a. IBI	GUARULHOS/SP-PARAVENTI	340,00		
2a.IBI	GUARULHOS PQ DAS NAÇÕES	406,74		
IBIF	GUARULHOS/SP - JD.ALAMO	37,50		
IBINA	ITAPETININGA/SP - NOVA ALIANÇA	250,00		
IBISI	ITAPETININGA/SP- SHEKINAH	50,00		
IBI	LAUZANE PAULISTA/SP		2.000,00	
IBIF	MOGI DAS CRUZES/SP	632,00		
IBI	MOGI DAS CRUZES/SP - Volta Fria		300,00	
IBIF	NOVA ODESA/SP	200,00		
IBI	PAULÍNIA/SP - PEDRA VIVA	910,00		
IBI	SÃO CAETANO DO SUL/SP	499,00	1.950,00	
IBI-NA	SÃO PAULO - CAPÃO REDONDO		100,00	
IBF	SÃO PAULO/SP-CIDADE PATRIARCA		2.000,00	
IBF	SÃO PAULO/SP - VILA MARIA	50,00		50,00
IBI	SOROCABA/SP - JULIO DE MESQUITA	412,00		
IBI	SOROCABA/SP - JD SÃO PAULO		1.280,00	
IBI	SOROCABA/SP - JD - UBIRAJARA	400,00		
IBIF	GUAPIARA/SP	155,50	100,00	
	Outras denominações/parceiras			
I.Presbit.	SÃO PAULO/SP- IPIRANGA		500,00	
	TOTAL DA REGIONAL	9.330,27	9.054,00	50,00
	CIBIMAT	Dízimos	Adoções	Missões
IBIF	CUIABÁ/MT	485,00		
IBI	CACERES/MT	276,10		
IBI	JI-PARANA/MT			70,00
	TOTAL DA REGIONAL	761,10	-	70,00
	CIBIES	Dízimos	Adoções	Missões
IBI BETEL	ARACRUZ/ES	400,00		
IBF	ARACRUZ/ES - COQUEIRAL	603,00	600,00	
IBI	GUARAPARI/ES	450,00		
IBI	PEDRA VIDA LINHARES/ES	22,50		
IB	VILA VELHA/ES - DA GRAÇA (N. MÉXICO)	210,00		
	TOTAL DA REGIONAL	1.685,50	600,00	-
	CIBIMinas	Dízimos	Adoções	Missões
IBIF	ALMENARA/MG	282,00		
IB	BELO HORIZONTE/ MG- CONCÓRDIA	360,00	300,00	
IBI	PATOS DE MINAS	255,00		
IBIF	SÃO GOTARDO/MG	50,00		
1a IBI	UBERLÂNDIA/MG	547,00	600,00	
4a. IBI	UBERLÂNDIA/MG-	900,00		
6a.IBI	UBERLÂNDIA/MG MIN RENOVAR	155,00		
7a. IBI	UBERLÂNDIA/MG	236,00	150,00	
	TOTAL DA REGIONAL	2.785,00	1.050,00	-
	CIBIERJ	Dízimos	Adoções	Missões
IBI	NITEROI/RJ - VENDA DA CRUZ	363,40		
IBI	BANGU/RJ - MISSÃO SOCORRO	650,00	200,00	
IBI	RIO JANEIRO/RJ - MENDANHA	900,00	200,00	
IBI.M	RIO DE JANEIRO/JD. STA CRUZ	204,00		
IBI	SEPETIBA/RJ - SIÃO	780,00		
	Congregações e Ig. Agregadas			
IBPV - CM	CABO FRIO/RJ	75,00		
	TOTAL DA REGIONAL	2.972,40	400,00	-



	CIBIEG	Dízimos	Adoções	Missões
1a.IBI	APARECIDA DE GOIÂNIA/GO	584,15	600,00	
IBI	GOIÂNIA/-SANTA HELENA	740,00		
IBI	GOIÂNIA/GO VERA CRUZ I	300,00		
	TOTAL DA REGIONAL	1.624,15	600,00	-
	CRIBI-BC	Dízimos	Adoções	Missões
IBI	BRASÍLIA/DF-PLANALTO	2.156,03	720,00	
1a. IBI	CEILÂNDIA NORTE/DF	2.500,00		
IBI	CEILÂNDIA SUL/DF - DAS NAÇÕES		788,00	
IBI	PARACATU/MG	1.416,60	500,00	
IBI	UNÁ/MG-SHEKINAH	340,00		
IEBI	SIÃO GURUPI/TO	2.154,95		
	TOTAL DA REGIONAL	8.567,58	2.008,00	-
	CIBICE	Dízimos	Adoções	Missões
IBI	FORTALEZA/CE PQ. DOIS IRMÃOS	1.369,91		
IB	FORTALEZA/CE-DA GRAÇA	1.565,00		
IBI	TERESINA/PI-SHALON	224,00		
CG.IBI	PIRIPIRI/PI	60,90		
	TOTAL DA REGIONAL	3.219,81	-	-
	CIBI-PE	Dízimos	Adoções	Missões
1a.IBIB	CARUARU/PE	390,00		
2a.IBIB	CARUARU/PE	106,30		
IBIB	SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE/PE	128,05		
IBIE	JABOATÃO DOS GUARARAPES/PE	1.007,00		
IBIB	RIBEIRÃO/PE	387,37	600,00	
IBIB	SÃO JOSÉ DO EGITO/PE	173,00		
IBI	SÃO LOURENÇO DA MATA	186,60	100,00	
IBIB	PETROLINA/PE	347,00		
IBB	CABO STO AGOSTINHO/PE Miss e Vida	123,00		
	TOTAL DA REGIONAL	2.848,32	700,00	-
	CIBISBA	Dízimos	Adoções	Missões
IBIF	DIVISA ALEGRE/MG	33,33		
IBF	ARACATU/BA	698,00	199,92	
IBF	CANDIBA/BA	1.240,00	788,00	
IBIF	CANDIDO SALES/BA	1.383,18		
IBF	GUANAMBI/BA-TANQUE	410,17		
IBF	GUANAMBI/BA-	3.086,08		
IBFI	IGAPORÃ/BA	339,00		
IBIF	MANOEL VITORINO/BA	252,00		
IBIF	CACULE/BA	51,00		
	TOTAL DA REGIONAL	7.492,76	987,92	-
	CIBIRN	Dízimos	Adoções	Missões
IBI	NATAL/RN - PANATIS	300,00		
	TOTAL DA REGIONAL	300,00	-	-
	CIBI-PB	Dízimos	Adoções	Missões
IBI	UIRAÚNA/PB	1.179,93		
IEBI	BAYEUX/PB - CENTRO	471,00		
IBIB	CAMPINA GRANDE/PB	872,16	100,00	
IBIE	CAMPINA GRANDE/PB EBENEZER	399,16		
IB	ESPERANÇA/PB	45,00		
IBIB	JOAO PESSOA/PB (Da Torre)	222,00		
IBIB	SANTA RITA/PB		600,00	
	TOTAL DA REGIONAL	3.189,25	700,00	-
	CRIBI-BA	Dízimos	Adoções	Missões
IBF	CAMPINHOS - SÃO FELIX/BA	200,00		
IBIF	FEIRA DE SANTANA/ESTAÇÃO NOVA	772,20		
5ª IBIF	FEIRA DE SANTANA/KOINONIA	194,25		
	TOTAL DA REGIONAL	1.166,45	-	-

	CIBISA	Dízimos	Adoções	Missões
CG IBF	SÃO MIGUEL DOS CAMPOS/AL	100,00		
IBIF	MACEIÓ/AL - CLIMA BOM	380,00		
IBI	MACEIÓ/AL EBENEZER VILLAGE	368,90		200,00
IB	MACEIÓ/AL - DA PAZ - JACINTINHO	917,00	50,00	
IBI	MACEIÓ/AL - COMUNIDADE GÊNESIS	2.366,07		
IBIF	MACEIÓ/AL-MANANCIAL(H. Equelman)	953,00		
CGBI	PALMEIRA DOS INDIOS/AL	150,00		
IBI	SATUBA/AL - MANANCIAL	317,05		
	TOTAL DA REGIONAL	5.552,02	50,00	200,00
	CIBIAR	Dízimos	Adoções	Missões
IBF	MANAUS/AM MONTE SIÃO	294,10		
IBI	MANAUS/AM - GRAÇA E PAZ	894,00		
IBI	BENJAMIN CONSTANT/AM	635,00		
IBF	BOA VISTA/RR	175,00		
	TOTAL DA REGIONAL	1.998,10	-	-
	CIBI	Dízimos	Adoções	Missões
IBI	ALTAMIRA/PA		2.640,00	
	TOTAL		2.640,00	
	TOTAL DO MÊS / IGREJAS	102.896,21	34.609,92	2.476,00
	ADOÇÕES - PARTICULARES			
	AUGUSTO ZABAleta		100,00	
	CATIA APARECIDA BRAGA		30,00	
	CLAUDIO CASIMIRO JOLO		100,00	
	DÂ FILIPE SANTOS DE ABREU		210,00	
	DENISE HAMMARSTRON		150,00	
	DOUGLAS DA SILVA		50,00	
	EDNALVA ALVES COSTA		30,00	
	EDITH FELIX FORTE		100,00	
	ELMA CRISTINA		100,00	
	FABIANO JUNIOR DE OLIVEIRA		20,00	
	JESSI CARDOZO		50,00	
	JOSE FRANCISCO		500,00	
	MARIA EDILA		20,00	
	MARIA CELI TABORDA		51,24	
	MARILAINÉ UHLEIN STROPPER		340,00	
	MINISTÉRIO SEMEAR		100,00	
	MOISES STROPPER		120,00	
	PAULO GIOVANI FERREIRA		100,00	
	PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA		200,00	
	RENTA CAMPESTRINI		30,00	
	SIMONE BONH		30,00	
	THIAGO BRAGA MOTA		100,00	
	OTILIA VEIGA		30,00	
	VIRGILINA		100,00	
	TOTAL	0,00	2.661,24	0,00
	Sem Identificação	0,00	0,00	0,00
	Outros Eventos	42.552,48	0,00	0,00
	TOTAL DAS ENTRADAS	-	184.553,35	-

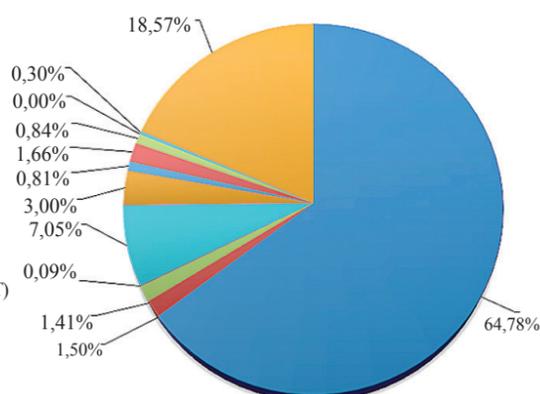
Correção:

A Regional CIBIEG não foi inserida no LT Janeiro/Fevereiro 2016 (edição 979), por isso, seguem igrejas da regional que contribuíram com a CIBI no mês de dezembro de 2015:

	CIBIEG	Dízimos	Adoções	Missões
1a.IBI	APARECIDA DE GOIÂNIA/GO	683,87	600,00	2.975,00
2a.IBI	APARECIDA DE GOIÂNIA/GO	300,00	50,00	
IBF	AP. DE GOIÂNIA/GO SERRA DOURDA	3.534,46		
IBI	GOIÂNIA/GO - SANTA HELENA	2.388,50		
1a.IBI	GOIÂNIA/GO - VILA SÃO PAULO	3.500,00		
IBI	GOIÂNIA/GO MANAÉM JD. PRIMAVERA			250,00
	TOTAL DA REGIONAL	10.406,83	650,00	3.225,00

GRÁFICO DE SAÍDA - JANEIRO DE 2016

- Missões
- Seminário - Educação Teológica
- Juntas & Comissões
- Editora
- Adm. Direta (Salários/ Encargos)
- FEPAS
- Impostos/ Taxas/ Docs.
- Contas de Consumo
- Adm. Indireta (Mat. Escrit./ Inform./Cont./Site/NET)
- Patrimônio e Manutenção
- Viagens/ Reuniões



APLICAÇÃO DOS RECURSOS RECEBIDOS EM JANEIRO DE 2016

1	Missões	129.679,85	64,78%
2	Seminário - Educação Teológica	3.000,00	1,50%
3	Juntas e Comissões	2.825,20	1,41%
4	Editora	172,00	0,09%
5	Administração Direta (Salários/Encargos)	14.105,98	7,05%
6	FEPAS	6.000,00	3,00%
7	Impostos/Taxas/ Docs.	1.630,63	0,81%

8	Contas de Consumo	3.313,72	1,66%
9	Adm. Indireta (Mat. Escrit./Inform./Contábil/Site/NET)	1.674,30	0,84%
10	Patrimônio e Manutenção	0,00	0,00%
11	Viagens/Reuniões	600,00	0,30%
12	Extraordinários	37.180,61	18,57%
	Total	200.182,29	100%

IBI NOVA SANTA ROSA (PR) REALIZA BATISMOS

Elizeu Kelm - Correspondente

No dia 4 de outubro de 2015, a Igreja Batista Independente de Nova Santa Rosa (PR) realizou, com festa, o 45º batismo de sua história. Nesse batismo foram batizadas quatro pessoas: Cintia Henig, Daniely Swick, Vinícius Lange e Genésio Vorpapel.

Além disso, a igreja compartilha, com alegria, que no dia 31 de dezembro, durante o culto da virada, esteve reunida para um tempo de gratidão a Deus pelo ano que se

encerrava e oração pelo ano que se iniciava. Deus tem alegrado a igreja. Na ocasião, foi realizado o 46º batismo, o segundo do ano, dessa vez, com três pessoas: Guido Krüger, Iria Krüger e Timóteo Frost. Depois da profissão de fé, os mesmos foram batizados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e logo após foram recebidos como membros.

Grandes coisas Deus tem feito. Toda honra e glória ao Senhor!



Candidatos ao batismo de outubro



Candidatos ao batismo de dezembro



“Crescendo em Harmonia e Aliança”

BATISMO NA IBF NO JD. SANTA ROSA, EM CAMPINAS (SP)

Jairo Lopes dos Santos - Correspondente

No dia 20 de dezembro de 2015, a Igreja Batista Filadélfia no Jardim Santa Rosa, em Campinas (SP), pastorea-

da pelo pastor Sinvaldo José Cardoso, realizou, para a glória do Senhor, o batismo de 11 pessoas.



Candidatos ao batismo

IBF DE PELOTAS (RS) / BATISMO

Joel Lopes Dias - Correspondente

No dia 13 de dezembro de 2015 a Igreja Batista Filadélfia de Pelotas (RS) realizou o batismo de Eneli Rodrigues

Dias, Marli Goulart de Moura e Neides Paulino Prestes Ribeiro para a glória do Senhor.



Candidatos ao batismo

IBI DE IBIAÇÁ (RS) REALIZA CULTO A DEUS EM HOMENAGEM AO MUNICÍPIO

Fábio Oliveira de Souza - Correspondente

No dia 28 de novembro de 2015 a Igreja Batista Independente de Ibiacá (RS), congregação de Passo Fundo, realizou um culto em homenagem ao município de Ibiacá, que comemorou 50 anos de Emancipação Político-Administrativa no dia 22 de novembro. Representando a CIBIERGS, fizeram-se presentes o seu presidente, pastor Marcos Elias da Silva, e o segundo secretário, pastor Ozéias dos Santos Nunes. Pela igreja sede estiveram presentes o pastor Ceomir Buzatto, presidente, e o pastor David de Oliveira.

O município de Ibiacá foi representado pelo prefeito Ulisses Cechin, e a Câmara de Vereadores pelo primeiro vice-presidente, Jones Cechin. Também participaram da celebração pastores e obreiros, bem como irmãos da Igreja de Passo Fundo e região, além da comunidade em geral.

O louvor foi ministrado pelo Ministério de Louvor da Igreja Batista Independente de Passo Fundo e a Palavra de Deus pelo pastor Marcos Elias. Foi um momento muito especial em que a igreja pode expressar a sua gratidão a Deus pela data tão sig-

nificativa. Na ocasião, foi entregue ao prefeito uma placa em homenagem ao aniversário do município. Por sua vez, o prefeito presenteou os pastores Marcos Elias, Ceomir Buzatto e Fábio Oliveira de Souza (pastor em Ibiacá) com o livro, recém-lançado, "História e Memórias do Município de Ibiacá", onde é narrado, entre outros assuntos, a chegada dos primeiros moradores, de origem italiana, em 1916, e o processo de emancipação. Ao final, os pastores presentes oraram pelas autoridades municipais.

Louvamos a Deus pelo município de Ibiacá, que há pouco mais de 4 anos recebeu de forma tão amistosa a nossa igreja.



Pr. Ceomir recebendo o livro



Prefeito recebe placa em homenagem



Momento de oração pelas autoridades municipais

IBI DE ALTAMIRA (PA) PROMOVE EVENTO EVANGELÍSTICO

Silvana da Veiga - Correspondente

A Igreja Batista Independente de Altamira (PA) promoveu um evento evangelístico voltado, exclusivamente, para as mulheres, chamado de VI Chá das Princesas, realizado no dia 28 de novembro de 2015, no SESI.

Cerca de 300 mulheres estiveram presentes para, dentre outras coisas, ouvir sobre "A Beleza da Simplicidade", ministrada pela pastora Isildinha Muradas.

Contamos com os serviços voluntários dos irmãos da igreja como garçons, com destaque ao aniversariante do dia, o irmão Nelson, que completou 84 anos de idade.

Houveram decisões por Cristo e por isso, damos glórias a Deus.



Pra. Isildinha Muradas



Durante a ministração da Palavra de Deus



Irmão Nelson comemorando 84 anos de idade durante o evento



Equipe organizadora do Chá

IBF DO PQ. SÃO BENTO EM SOROCABA (SP) / BATISMO E COMUNHÃO

Valdecir Gomes da Silva - Correspondente

No dia 26 de dezembro de 2015, a Igreja Batista Filadélfia do Parque São Bento, em Sorocaba (SP) realizou o batismo dos irmãos João Gilberto da Silva, Jucélia Maria de Almeida Silva e Raquel Magosso. Após o batismo houve uma linda confraternização com toda a igreja, en-

cerrando assim o ano com uma grande festa para a glória de Deus. O batismo foi no sábado e no domingo (27/12) a igreja celebrou a Ceia do Senhor.

A igreja está alegre e com convicção para declarar: "Até aqui nos ajudou o Senhor".



Candidatos ao batismo



Tempo de comunhão



Durante o culto

MAIS UMA FESTA NA IBI EM GUARANIAÇU (PR)

Jaicon Cruz - Correspondente

Para a glória de Deus, a Igreja Batista Independente em Guaraniáçu (PR) conseguiu terminar 2015 cumprindo o mandamento do Senhor registrado em Mateus 28.19, que diz: "Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

No dia 20 de dezembro, nove irmãos foram batizados, somando ao grupo de pessoas que se comprometeram a ser embaixadores do Reino de Deus na terra. Além dessas pessoas, mais oito irmãos foram recebidos por reconciliação e aclamação.

Louvado seja Deus!



Candidatos ao batismo



Mais embaixadores do Reino de Deus

IBB DE VIAMÃO (RS) / FESTA

Ana da Silveira - Correspondente

No dia 20 de dezembro de 2015, a Igreja Batista Bebel de Viamão (RS) alegrou-se com a comemoração de 26 anos de casados de

Sandra e Oleci de Borba. Agradecemos a Deus por esse casal, que muito trabalha na obra do Senhor.



2ª IBI DE PONTA GROSSA (PR) INAUGURA TENDA EVANGELÍSTICA

Rogério C. Schmidt - Correspondente

A 2ª Igreja Batista Independente de Ponta Grossa (PR) inaugurou no dia 27 de dezembro de 2015 uma Tenda Evangelística, situada na rua Padre Osvaldo Gomes, esquina com a rua José Lins do Rego no Parque Dom Pedro II, nessa cidade.

Os cultos, que são realizados todas as quartas e sábados a partir da 20h00, já está dando

frutos. Uma vida já se entregou a Jesus e outras puderam ser ajudadas.

A igreja está obedecendo o "Ide" do Senhor Jesus. A responsabilidade dos trabalhos estão a cargo do presbítero Roberto Carlos da Maia, idealizador do projeto, além de outros irmãos que ajudam nessa obra.

Fotos: Carlos Antônio Vosniak



Lugar de salvação

IRMÃ ANALIA MARIA PARTIU PARA ESTAR COM O SENHOR

Carlos Alberto - Correspondente

"Então ouvi uma voz dos céus dizendo: Escreva: Felizes os mortos que morrem no Senhor de agora em diante. Diz o Espírito: Sim, eles descansarão das suas fadigas, pois as suas obras os seguirão." (Apocalipse 14.13)

No dia 29 de dezembro de 2015, aprouve ao Senhor, dono da vida, recolher para o descanso eterno nossa querida irmã Analia Maria da Conceição Nascimento, mãe do pastor Anísio Severiano (presidente da CIBISA), nascida em 24 de dezembro de 1924. No seio familiar, sua presença como esposa, mãe, sogra, avó e bisavó fará muita falta, bem como na igreja na qualidade de irmã.

Sua abençoada vida constou de 91 anos. Todavia, sabemos que os céus estão em festa por mais uma remida que combateu o bom combate, acabou

a carreira e guardou a fé. Que o Espírito Santo console toda família, que esteve ao seu lado em todos os momentos.



IRMÃ OTÁVIA ZANETTI COM O SENHOR

Elton Melo - Correspondente

Aprouve ao Senhor recolher ao lar eterno no dia 8 de janeiro a irmã Otávia Zanetti Carnieri, aos 90 anos de idade. A irmã foi membro durante muitos anos da Primeira Igreja Batista Independente de Curitiba (IBI do Portão) (PR).

O pastor Roberto Monteiro de Castro lembrou durante o culto fúnebre o exemplo de vida da irmã, firme e decidida, que, em sua simplicidade, marcou a muitos.

A irmã Otávia deixa 3 filhos, 7 netos e 7 bisnetos.

Ao Senhor, glorificamos por sua vida e rogamos as bên-

ções do Espírito Santo, consolando toda a família.



Ajude-nos a tornar os feitos do Senhor conhecidos.

Envie para editora@cibi.org.br o que Deus tem feito em sua vida e na igreja que você faz parte até o dia 30 de cada mês.

JORNAL
LUZ
NAS TREVAS

SENHOR, APRENDI DE TI!

Senhor, aprendi de Ti!
Quando choraste em Betânia,
Da alheia dor compartilhaste,
Mesmo sendo divino, humano te mostraste.

Não me deixes, Senhor, viver alienado,
Passar de largo, "levita" apressado.
Quero pensar feridas,
Usar teu óleo no momento certo, adequado,
Encorajar a vida sofrida; do inimigo
Ameaçada;
no caminho das Jericós,
que ficam deste lado.

E na hospedaria,
Quem diria!
Alguém vai cuidar ...
E no céu enfim, a lágrima enxugar.
(Apocalipse 21.4)

Pr. Pedro Mendes



Encontro de Casais
De 14 à 16 de Outubro de 2016
Aguas de São Pedro/SP
As muitas águas não podem apagar esse amor (Pv 8,7a)

Preletores :
Cristiano e Débora Julião
Membros da Ig. Batista Independente Sorocaba,
Consultores Empresariais em Desenvolvimento Humano

Organização :
Pra. Odila e Juarez Sousa
Líderes da Ig. Batista Filadélfia Americana
e do Ministério de Casais CIBI

Inscrições abertas
Valor parcelado em até 9x a partir de Fevereiro
contatos : (019)98813 1294 - OI
(019)99464 9462 - Claro
cibi.ministeriodecasais@bol.com.br / odila12@bol.com.br

cibi.ministeriodecasais - Facebook
www.ministeriodecasais.com - Site



“Crescendo em Harmonia e Aliança”

PROJETO

Identidade e Memória

Prezados irmãos e irmãs,
graça e paz!

Estamos atualizando
nossa fototeca (acervo de
fotos). Envie-nos seus ar-
quivos e imagens, conte-
nos a sua história Batista
Independente através das
imagens!

Fiquem de olho na pá-
gina do Projeto Identidade
e Memória no Facebook,
pois, em breve, postaremos
fotos para que possam nos
auxiliar com a identificação

das pessoas e lugares para
mantermos nosso acervo
sempre atualizado.

Contamos com os irmãos!
Que juntos possamos fazer
um esforço e preservar nos-
sa história!

Tatiana Santana Matias
E-mail: memoria@cibi.

org.br
Telefone: (19) 3296-1560
(Ramal 21)

Facebook.com.br/projetoi-
dentidadeememoria



Princípios da Nossa Fé - 2014

Novidades:
Caderno de Exercícios (destacável) e
Certificado de Conclusão de Estudo

Editora Batista Independente
Pedidos:
editora.pedidos@cibi.org.br
(19) 3296-1560



VOCÊ

RESPOSTA DE DEUS para o BRASIL

Isaías 6:8

ALVO: R\$ 500 mil

CAMPANHA NACIONAL DE MISSÕES

Abril / 2016

Mais informações

 (19) 3326-3675

 SM - Secretaria de Missões da CIBI



SECRETARIA DE MISSÕES





UMA PALAVRA DE GRATIDÃO



Em janeiro de 2014 fui reeleito pela Assembleia Geral reunida em Sumaré (SP). Para um segundo mandato, portanto. Já há quatro anos venho trabalhando como presidente da CIBI e ao mesmo tempo que me sinto muito pequeno e incapaz para tal tarefa, sinto a graça do Senhor se renovando sobre mim e dando-me o privilégio e honra de servi-lo em uma denominação cuja presença no Brasil já é centenária. Agradeço a Deus por todos os irmãos que acreditaram em meu trabalho e me permitiram desenvolver esse ministério ao longo desses quatro anos.

É certo que as dificuldades foram muitas, até porque nunca havia participado da equipe de liderança da CIBI, logo, conhecer a máquina administrativa e imprimir meu ritmo de trabalho e visão ministerial foi realmente um desafio, porém, vejo em tudo a boa mão de Deus, pois uma vez que cheguei de fora, tive liberdade e tranquilidade para promover as mudanças que achei que eram necessárias. É claro que em algumas acertei e em outras errei, mas tenho a convicção de que pude cooperar para a continuidade daquilo que já era bom, além das mudanças naquilo que era necessário para melhorar.

Ao iniciar esse segundo mandato, continuamos trabalhando na realização do programa Brasil 2020, que gostaria de comentar logo na continuidade desse relatório. Para muitos que não conhecem a realidade da CIBI é muito importante antes de fazer qualquer crítica ou julgamento, buscar informar-se do que está acontecendo. Algumas pessoas não acompanham o que temos feito e o fazemos através do nosso jornal Luz nas Trevas a cada mês. Em nosso jornal, prestávamos relatório do que entrava financeiramente na CIBI; a partir de nossa gestão colocamos no que investimos percentualmente em todos os segmentos da denominação, que como um todo é investimento missionário, pois quando por exemplo investimos na educação teológica estamos investindo em missões, pois para a obra missionária precisamos de obreiros vocacionados.

Quero fazer os destaques necessários de nossas ações:

Brasil 2020

Nosso plano de trabalho contemplava e contempla cada área da denominação. O que foi feito de concreto?

a) Plantação e organização de igrejas no Brasil - Continuamos com as parcerias com as regionais e **participamos da abertura de igrejas em 14 frentes do Rio Grande do Sul ao Amazonas**. Durante os últimos quatro anos, muitas igrejas foram organizadas/emancipadas, porém nosso grande problema continua sendo a coleta de informações.

b) Missões Transculturais - **Conseguimos em quatro anos saltar de oito** (quais os oito projetos que tínhamos? Peru, Tunísia, Israel, Japão, Espanha Madri, Espanha Pamplona, Índia e Portugal) **para dezessete projetos missionários**. Alguns dando continuidade ao planejamento da diretoria anterior, em 2012: Fábio e Gilka (África do Sul), Raquel (Papua Nova Guiné), Oséias e Heliana (Assurini), e mais parcerias com a Cristiane (Índia), Hélder (Granada-Espanha) e parceria com o Paraguaí na plantação de uma igreja em Assunción. Em 2013, Silas e Camila (Suécia) e Paulo Mendes (Espanha, Valência). Em 2014, Alan Delon e Tamila (Guiné Bissau). Em 2015, parceria com a Espanha e Portugal para o trabalho em Milão, Itália, e a preparação do Janzen e Jéssica para o Japão.

c) Educação Teológica - Terminamos os ajustes no STBI de Campinas e o transformamos num Centro de Treinamento e Capacitação Ministerial da CIBI. O que já tem acontecido a nível de capacitação? Pelo menos duas áreas já estamos contemplando nessa nova fase: O Encontro de missionários nacionais e curso de missões transculturais, e o consulta Mobi, que visa preparar e integrar as lideranças jovens. Cabe ressaltar que continuamos com o STBI funcionando e recuperando-se gradativamente na ocupação de seu espaço na formação de liderança para nossa denominação. Temos o curso avançado noturno e o curso em módulos aos sábados. Também através da supervisão do STBI de Campinas estamos investindo financeiramente na formação de obreiros para o Amazonas e Roraima e a partir de 2016 no Mato Grosso.

d) Campanha de Jejum e oração - Estabelecemos no projeto participarmos dos 40 dias de jejum e oração usando o material do pastor Edison Queiroz. Con-

seguimos incorporar esse programa em nossa agenda e temos uma média de 160/170 igrejas participando, isto é daqueles que informam. Espero que o número seja maior.

e) Realizamos mudanças significativas na Editora, o que nos trouxe êxito. Em 2015, recebemos o prêmio Areté (ASEC) como melhor revista de estudos bíblicos para adulto e ficamos em segundo lugar com a Revista de Estudos Jovem (REJ) com apenas dois anos de vida. O nosso jornal Luz nas Trevas foi considerado o segundo melhor jornal denominacional.

f) Centro administrativo - Tínhamos como meta promover reformas para deixar nossas instalações mais práticas e modernas, bem como atender a demanda para hospedagem de pelo menos 70 pessoas. Conseguimos avançar significativamente nesse sentido. Foram construídos novos banheiros e passamos a administração da CIBI e de suas vinculadas todas para o térreo, deixando nossa equipe mais acessível a quem chega ao Centro Administrativo (CA). Foi uma grande conquista! Ainda há alguns acabamentos, mas certamente o grosso da reforma já foi realiza-

do. Creio que investimos mais de cem mil reais nessas adequações.

g) MOBI e Junta Feminina, depois de um trabalho de longo prazo realizado pela pastora Maria Celi, o mesmo foi consolidado com a contratação do pastor Eliéser de Lima como obreiro MOBI em 2012. Graças a esse trabalho, a MOBI se reergueu e já mostra sua força. A Junta Feminina, coordenada nos últimos quatro anos pela irmã Maria Izabel, tem mostrado sua força e tem sido grande parceira em Missões.

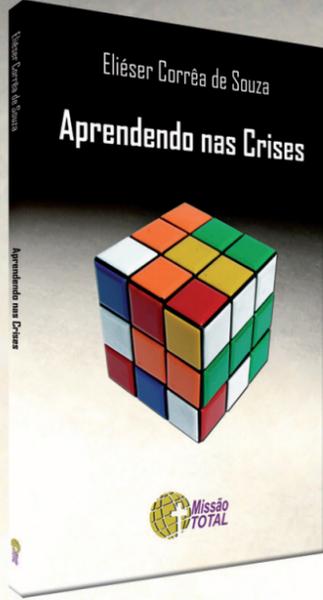
Diante dos dados apresentados dizer que o projeto não funcionou e que não está funcionando é no mínimo uma falta de conhecimento do que está se realizando. Particularmente, louvo a Deus pelos avanços que conquistamos no Brasil 2020.

Por tudo isso glorifico a Deus e agradeço aos irmãos que permitiram servir a nossa denominação. Meu muito obrigado a Igreja em Cascavel, as palavras não podem descrever a minha gratidão pelo apoio incondicional que recebi de vocês. A minha querida família, em especial a minha esposa Rose, pelo companheirismo de sempre. Desejo ao novo presidente e a equipe eleita agora para o biênio 2016/2018 muito sucesso nessa empreitada.

LANÇAMENTO

Chegou o mais novo livro do pr. Eliéser Corrêa de Souza

Aprendendo nas Crises



O livro é um manual de aprendizado que traz ao leitor princípios da Palavra de Deus que o ajudarão a crescer em meio as diversas situações de crise. Ensina que Deus usa as circunstâncias difíceis à nosso favor e que a cada crise que atravessamos saímos fortalecidos. Mostra que não existe ser humano que não experimente dissabores, conflitos e dificuldades, mas revela também que o compromisso com Deus garante a superação e faz com que todas as coisas cooperem para o nosso bem. Além disso, o livro apresenta que Deus tem uma fornalha e dela saímos depurados. Quanto mais quente for o fogo dessa fornalha maior será o grau de pureza de nossa fé. "Provei-te na fornalha da aflição" (Is 48.10b) "Para que, uma vez confirmado o valor da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro perecível, mesmo apurado por fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo" (1Pe 1.7)

Pedidos:



Editora Batista
Independente

editora.pedidos@cibi.org.br
(19) 3296-1560